

O Medo,

Descubra O Seu Verdadeiro Nome

Fernando Cambongue

*O Segredo
está na voz
que você ouve...*

O Medo,
Descubra o Seu Verdadeiro Nome

Fernando Cambongue

Assim como Deus inculuiu a alma ao homem e "viveu", este livro
Vai infundir em voc4e respeito pr4oprio e vida para viver como nunca viveu.



Ficha Técnica:

Título: *O Medo, Descubra o Seu Verdadeiro Nome.*

Autor: Fernando Cambongue

Editora Digital: "Preciosa"

Texto: Verdana 12

Design de Capa: Caquene Júlia Joaquim Cambongue

Imagem de Capa: Ester Juliana da Costa

Revisão dos Textos:

- Abílio Lupenha
- *Eng. Prof. Dr.^a Rodé Celeste Domingos Tchissingui*
- Gestor. Dr. Leonardo Lumenhe.



Índice

Dedicatória	9
NOTAS	12
AGRADECIMENTOS	16
PREFÁCIO	18
INTRODUÇÃO	20
A Vida	29
Nunca Existiu Escravo	33
Por Trás da Acusação	46
O Medo	56
Isso Não Faz Parte do Roteiro	65
Descubra o Seu Verdadeiro Título.....	70
A voz que você ouve	94
Conclusão	102
Apêndice.....	114
Renome / ABC	124
Sobre o Autor	132

**"Que a soma destas letras formem palavras de amor, que as
Palavras formem frases de vida e que a vida seja revista nas
palavras e frases deste prato".**

Belchior Kandimblé

"Todos temos algo em nós que desejaríamos mudar".

Ursula Markham

Dedicatória

.....

1ª Pessoa - Vida e amor

Existem muitos segredos na vida: na ditosa calma de seus passos e no desenhar das suas palavras, descobri um segredo - a principal riqueza do universo, a vida; a amizade sincera, além de valores materiais. Por isso, a ti meu amado e querido pai, **Lino Augusto Cambongue**, dedico o livro, "Descubra o Seu verdadeiro Nome".

Pelo compromisso infalível com a memória, ainda é possível me lembrar de suas palavras, na coberta infância de seu colo, eu a sorrir e falar em língua de anjos... É impossível descrever em folhas de papéis tais sentimentos; pelo que, desenho em mim mesmo, muitas saudades...

2ª Pessoa – Resiliência e Futuro

Israel Selembo Epesse, como posso eu descrever quem realmente você é para mim? Até mesmo em chinês não encontrei uma frase ou pelo menos uma palavra de completo significado para descreve-lo, não há adjetivos... Realmente, existem amigos mais chegados do que um irmão. (Wǒ ai nǐ), mais do que você imagina! Que direi mais eu?!

A cada passo que damos, milhões de pensamentos passam pela nossa cabeça. Cada palavra que ouvimos muitas vezes nos fazem ressuscitar emoções e muitas vidas dentro de nós. Mas a palavra escrita, jamais será capaz de revelar realmente o que sentimos.

Contudo, com os meus dedos atrevidos/dançarinos de pistas brancas procurei desenhar e garantir minimamente conteúdos para desvendar, dentre várias tristezas, o segredo de um vencedor desconhecido. Todavia, confirmo que não apresento este tema como um enunciado acabado, mas garanto que conteúdos para dar seguimento ao assunto estarão disponíveis em breve, pelo que, em troca dessa promessa, eu peço ao caro leitor que seja um participante da descoberta da vida de hoje, começando por descobrir o seu verdadeiro nome. Para que não temas *a escuridão da noite; e que a escravidão da alma* não seja elogiada.

O que você mais admira nessa vida? O que você tanto quer ter? É tudo importante, mas, imagine esse planeta terra sem você? Já pensou em ter você para você mesmo? Claro, ter-te é a melhor coisa, pois muitos aparentemente parecem seres livres, mas são presos pelo medo, porque não se têm para eles mesmos; desprezam-se!

Seja livre! Viva a ti mesmo, solta-te. Descubra-te, para seres verdadeiramente livre.

Na verdade, muitos são os estudos e métodos seguidos pelos estudantes de hoje, baseados em grandes homens do passado que tanto admiramos como cientistas, sociólogos, teólogos, médicos e outros sábios dos séculos passados.

Mas essa obra tem um diferente, por isso que ela é bastante desafiante, pelo facto de ser fruto de uma inspiração de hoje, pensada e redigida particularmente para você, para o seu presente. Por que ela trata exactamente da sua vida.

De tantos retratos e livros estudados, no vazio de muitos pensamentos, descobri entre os vivos de hoje; que nas ondas de suas palavras, o conhecimento e a sabedoria se cruzam. Conheci na sua personalidade a ideia de muitos livros codificados. Parei para pensar, para descodificar, e descodifiquei para estudá-lo. Irresoluto, fui convidado a viver muitas vidas, e a cada vida, descobri um tesouro desprezado; tesouro desconhecido pelo seu próprio reino; tudo porque cada um desses reinos desconhece o seu verdadeiro valor, poder e o seu próprio nome. Em seu serviço de táxi, sentei-me bem ao lado do volante e comecei a desenhar, "Descubra-o-Seu-Verdadeiro-Nome". É digno de realce, **José João Nunes (Jonh)** é uma personalidade digna para se estudar, carta certa para novos pensadores. Sim!

No anda pára dos táxis, que tal desprezar a pressa, "...*acorda mais cedo...*"; então, "empurra para lá, papóite,

emagrece!"; livre ou prisioneiro, pobre ou rico, ruaceiro ou fidalgo, não importa, o segredo está na esferográfica e no papel que está na sua mão.

Tão certo como não existem lembranças puras na memória de dígitos mentais, entre outros parágrafos, para conservar esse estudo feito em segredo, (sem ele saber), com uma esferográfica na mão dancei na pista de papel e gravei estas memórias nas reproduzíveis páginas digitais, "Descubra o Seu Verdadeiro Nome". E se vai chover ou não, olha para os Céus, não pergunte à galinha. Leia, não se trata de outra pessoa, mas de você, particularmente!

Nelson António Cambongue

Agradeço com eterno louvor ao Supremo arquitecto do universo, Rei dos Reis e Senhor de toda Criação, que fala e muda o que ninguém pode mudar, Deus dos Céus e da terra. Senhor que não despreza nenhum homem; à Ele a minha plena gratidão pela chuva de palavras que regaram minha mente e fizeram germinar as páginas desta carta de vida pessoal, onde todos os seres vivos podem se rever de forma particular... "*Até mesmo o culpado, n'Ele encontra salvação*".

Agradeço ao **Bispo Paulo Gerald**, meu pai e mestre pessoal, pela instrução de vida, que gravadas na memória, revelei-as para a participação nesta obra... Não há advérbios para descrevê-lo...

À todos que de certa forma me incentivaram a recolher os meus escritos abandonados, de forma a organizá-los com compromisso; Assim como o significado de cada página desta obra, agradeço-os consideravelmente, por isso os cito: Lídia Vindula, Israel Selombo Epesse, Almeida António Ngongo, Luísa Francisco António, Catarina Manasse Joaquim e Belson Pedro Raimundo Hossi.

Nessa lista não podia faltar a *Engenheira. Prof. Dr^a Rodé Celeste Domingos Tchissingui* e o Empresário, Gestor Dr. *Leonardo Lumenhe*, pessoas que elevo seus nomes em itálico, pelo esforço meticuloso que tiveram ao avaliar e corrigir esta obra literária. Pelo dom da vossa disponibilidade, eu agradeço.

Por último, mas não menos importante, agradeço à "**Água Preciosa**" pela oportunidade rara e única que abriu para poder promover está e outras obras através do site: (<http://www.academiadeautoresdahuila.net/Autor.php?i=Fernando+Cambongue>)

PREFÁCIO

.....

*Escolhas saudáveis levam a vidas mais saudáveis: escolha viver.
Descubra-te hoje.*

Todos defendem e argumentam com agonia ou positivamente as misérias física e material, mas raramente se presta amparo as misérias emocionais; Em vez disso, as pessoas têm prazer na dor dos outros. E por fim, bem na flor da idade, os ossos envelhecem, porque acreditamos mais nas pessoas do que no potencial escondido dentro de cada um de nós. Mas já se perguntou por que pessoas envelhecem bem na flor da idade, enquanto velhos rejuvenescem a cada amanhecer? Existe um segredo para viver muitos anos ou para viver muitas gerações? Se você descobrir isso hoje, pode ser um deles. Sim, depende de você, depende da voz que você ouve. O problema é que nos apoiamos em pessoas ou em coisas sem sustentação. Prevenir ou diminuir problemas é a melhor estratégia para uma vida longa e segura. É nesse ponto que se baseia este livro, cujo objectivo é ajudar você a mudar e melhorar a sua qualidade de vida.

Se por causa de tanto desprezo ou por um erro qualquer, você pensa em desistir de si mesmo; desistência é a sua bandeira, fracasso é o seu NOME? Espere! Este livro, "Descubra o seu verdadeiro nome"; É com certeza o que está a faltar na sua saúde. Você pode começar a viver de verdade a partir de hoje.

O seu nome pode ser Fortunato, Tchisseke, Vitória, ou outro nome com sinónimos de vencedores... Mas já se perguntou, por que pessoas com nomes de realce perdem o prazer de viver? Na verdade é porque se acostumaram a serem chamadas por um nome emprestado, o que as leva a se acostumarem com o

sinónimo das letras. Descobrir o seu verdadeiro nome, poderá ajudá-lo a reescrever a sua história de vida. Depende de você, o segredo está na voz que você ouve... O melhor exército do mundo não poderá livrá-lo da morte, se você acreditar mais na voz da morte do que na voz da vida.

Quantas vezes você bateu a cabeça na parede? Por que? Porque ninguém te elogia? Digo com verdade, a palavra elogio foi inventada quando você nasceu. Então, pare! Você não é um resto de pessoa, mas um plano perfeito da própria existência, escolhido para viver e vencer. Pare de atrair a negatividade contra você. Para o sucesso de sua vida, importa descobrir o seu verdadeiro nome, começando por saber a sua inédita história de vida. Ao ler este livro, não só vai aumentar anos à sua vida, mas vai sem dúvida acrescentar mais vida nos seus anos.

De tudo que você admira, por que não admirar a sua própria existência?

Outros já desistiram, muitos morreram, e você, sabe por que ainda está vivo? "Descubra o Seu Verdadeiro Nome", é decerto, uma receita ideal para o seu dia-a-dia. Ideal para a sua banca e que se ajusta na sua carteira de saída.

Quem disse que você não presta!, pergunta-lhe o que é a vida?

Construa a sua auto-imagem pessoal com confiança, e aumente a sua saúde emocional.

Diante dos shows da natureza, contempladas pelos nossos olhos, ou ouvidas pelas nossas atenções, muitos são os desafios de descrever tais cenas infindáveis e indescritíveis. Mas muitos deles, como o amanhecer, o cruzamento das estrelas passam por nós, mas sem percebermos.

Algumas vezes a curiosidade nos convida para além do universo mas as palavras se limitam em algumas frases, ainda assim, a imaginação e a curiosidade chegam a morrer dentro nós. Contudo o homem não desiste, é como um desafio, sem definição. E as inquietudes do passado/presente e do futuro continuam sendo um grande e verdadeiro desafio dos seres vivos. Por isso, o homem escolheu a palavra história para ganhar permissão de estudar o conjunto de todos os conhecimentos adquiridos através da tradição e/ou por meio dos documentos, relativos à evolução, ao passado da humanidade.

A palavra História originou-se da expressão grega "Istoria", que tem dois sentidos: um objectivo - o que ocorreu - e outro subjectivo - o conhecimento do ocorrido.

Em tudo isso, podemos dizer que, o objectivo da própria história em si é singular, isto é; Não ocorre em outro tempo diferente daquele em que aconteceu. Digamos que, a crítica interna dos acontecimentos focaliza a isenção dos relatos escritos no geral ou mesmos oficiais, que têm um comprometimento com

um modo de pensar particular, podem estar submetidos a uma determinada ideologia, a um credo político, a interesses e preconceitos variados ou mesmo de guerras.

No que se refere à história das sociedades e aos testemunhos pessoais, a crítica deve considerar o contexto cultural, particularmente social, político e não só. Contudo, afirmamos que, ao descobrir o seu verdadeiro nome, ninguém terá o direito de definir a sua personalidade e nem tão pouco de escrever a sua história.

Imagine que alguém se prontifique para escrever a sua história, que depois você terá acesso a ela para poder avaliá-la. Será que ao ler a sua própria história escrita por outra pessoa, você aprovaria tudo? Ou diria: "Bem, aqui faltou ressaltar isso e aquilo, aqui não é verdade ou, aqui exagerou?"

Será que não teria nada para corrigir? Por isso mesmo, a crítica interna dos acontecimentos focaliza a isenção, ou, um comprometimento com um modo de pensar particular da sociedade ou da pessoa em estudo. E a verdade é que ninguém pensa de sua vida como você pensa. Pois, você para além de ver, pensa e sente o que ninguém mais sente. Ninguém pode escrever o que você viveu, ou melhor, o que você sentiu. Sim. Imagine você a fazer uma consulta médica... O doutor o ouve e depois diz: "Você vai fazer isto e aquilo, e vai fazer essa análise. Você pode ter essa doença." Mas a verdade é que o doutor não sente o que você sente, apenas imagina a sua dor. E se for uma dor de ciúmes, de remorso ou mesmo de ódio? Só você sente, por isso, escreva você mesmo a sua história.

É possível imaginar a dor do outro, mas nunca experimentá-la. Mas por outro lado, por desconhecermos o nosso verdadeiro nome, nós damos a responsabilidade às outras pessoas para escreverem a nossa história de vida. Mas na verdade a atenção

deve ser toda nossa, pois, trata-se de nossa própria história de vida; Vivida e por viver.

Num modo oficial dos retratos, a história é verdadeiramente pura quando ela penetra no interior das vidas para descobrir e vivenciar os pensamentos que neles se exprimem, para então compreender a acção praticada.

Mas buscando verdades fora dos escritos, vale descobrir o seu verdadeiro nome, não se deixe levar no, "depois farei isso". A verdade é que o tempo pode se perder no tempo. Portanto, como assinala Heidegger, a fonte da história está no passado, mas somente o presente é criador da história. Nesse sentido também Dewey diz que: "A menor reflexão mostra que o material empregado para escrever a história é aquele da época em que uma história é escrita." Que seja hoje. Descubra-te, hoje!

Por isso, o convido a ler este livro com calma e descubra o seu verdadeiro nome, para você mesmo reescrever a sua verdadeira história.

Por isso que ninguém pode lê-lo por si, porque ninguém pode viver e sentir o que você sente por você. Só tem de ser você a fazer isso. Trata-se de um caso pessoal.

Tratando-se de um assunto pessoal, é bom começar por dizer que, para uma compreensão estimada do futuro não se pode desprezar o passado. Então, falando deste assunto pessoal, qual é mesmo a história ou origem particular do ser humano?

Para isso, nesse assunto convidamos um grande homem da ciência, Charles Darwin, visto que ele foi um dos primeiros a propor a relação de parentesco da espécie humana com os

grandes macacos, os antropóides para assuntos recentes da humanidade.

Segundo a ciência acredita-se que esses antropóides e a espécie humana tiveram um ancestral comum, cerca de 8 a 5 milhões de anos. Para sustentar essa evidência, os estudiosos da ciência de todos os tempos, apresentam uma grande semelhança entre os humanos e os macacos antropóides, como os chimpanzés... Nesse período, uma população de primatas do noroeste da África se dividiu em duas linhagens que passaram a evoluir independentemente, agindo segundo o descobrir de seus verdadeiros sentidos de existência, como suas necessidades, desafios, seus verdadeiros nomes.

- O primeiro grupo, cansado de tentar, achou que já não podia continuar no desafio de enfrentar a realidade em ter que descobrir a razão da sua verdadeira existência, por isso, permaneceu no ambiente das florestas tropicais e originou os chamados chimpanzés:

- O segundo grupo não descansou no título de caçador selvagem, pelo que, buscou a luz todas as manhãs, desafiou os limites dos olhos e se adaptou a ambientes mais abertos, como as savanas africanas, dando origem ao Homo sapiens... Por isso que o continente africano é chamado de berço da humanidade.

Esse, agora homo sapiens, começou a ganhar novas formas de vida, nova compreensão das coisas, e necessidades que começaram a desafiar seus pensamentos. Começou a ter mais necessidades e a ter novas coisas para si. Nisso, encontrou o

primeiro desafio; como distinguir as novas coisas que tinham em sua posse, como identificar ou chamar uma coisa, foi aí que surgiu a ideia de dar nome às coisas.

A imaginação, a ciência e a tecnologia se apresentaram ao homem, com ela surgiu a fama e a oportunidade de fazer conhecido seus nomes. Por exemplo, em 1835, James Bowman Lindsay demonstrou ao mundo a primeira lâmpada eléctrica durante uma demonstração em Dundee. No entanto, aparentemente inconsciente da importância de sua invenção, ele não se preocupou em registrar seu nome... abandonou o projecto e foi trabalhar em tecnologias de telegrafia sem fio. Felizmente, Thomas Edison tratou de manter o invento vivo, sem o qual é difícil imaginar a vida actualmente. Mas a pergunta é, quando se fala de lâmpada eléctrica (energia eléctrica), quem se lembra de James Bowman Lindsay? Na verdade James Bowman Lindsay acreditou mais nas palavras de desistência; deu mais ouvido nas pessoas: - nem adianta... Estás a perder tempo... Nunca alguém fez isso... kia, kia isso assim é o que, queres inventar o sol?... James Bowman Lindsay não se deu ao trabalho de descobrir o poder que estava guardado nos seus talentos, não descobriu o seu verdadeiro nome. Desistiu.

O segredo está em descobrir a razão da sua existência. Isso está dentro de você; sua coragem, seu desafio, seu crédito e tudo, está no seu verdadeiro nome. Agora pense, quando os primeiros homo sapiens chamaram de pedra, à pedra, o que será que lhes veio a mente? Quando Thomas Edison desafiou os limites de seus olhos e o desista das pessoas, quando avançou e fez a sua invenção, o que lhe veio a mente para chamar a sua invenção de "lâmpada eléctrica"? O que os chineses pensaram para chamar a sua invenção de Bússola magnética? Em fim, tudo que você e eu chamamos por um certo nome hoje, por que será que esse é o tal nome? Quando você ouve o nome de uma coisa

ou de uma pessoa, o que será que vem à sua mente? O que sente, medo? Vontade de fazer uma coisa? Vontade de comer ou pensa em certa derrota? O que você pensa, em anjos? Por que? E quando ouve o nome Ágata?

Vejamos alguns nomes e seus significados:

Ágata, boa, bondosa; Antónia, valiosa, sem preço, de valor inestimável ou alimentada de flores; Ângela – Mensageira, anjo; Afonso, pronto para a nobreza; Alessandra, protectora do homem ou defensora da humanidade; Alice, significa que é da linhagem nobre; Álvaro, guerreiro protector; Amanda – Do latim amare, significa aquela que deve ser amada; Amélia – Trabalhadora, mulher diligente, activa; Ana, significa cheia de graça; Andressa, poderosa ou guerreira; Ariane, a mais pura, a mais santa, santíssima ou puríssima; Arthur, de origem celta, significa pedra, ou grande urso (animal que representa o homem poderoso e generoso); Aurora, significa o nascer do sol, o raiar do dia, a que nasce do oriente ou aquela que brilha como o ouro; Bianca, quer dizer branca, alva, cândida; Bill, protetor corajoso ou o que deseja proteger. É o diminutivo do nome inglês William; Catarina, esse nome tem origem grega e significa pura; Heitor, aquele que retém o poder; Hélder, o mais velho e por associação, ancião, pessoa de posição elevada; Henry, o governante da casa ou o que manda em casa. O mesmo que Henrique; Ivan, Deus é cheio de graça ou Deus cheio de perdão.

Vimos que alguns nomes têm certos significados de vida e poder, baseados na sua origem literal.

Mas será que esses nomes assim como outros, ajustam-se exactamente nos seus verdadeiros significados pessoais? Então,

qual é o sentido de darmos nomes as coisas, e o que isso pode valer para tal coisa, ou para a pessoa?

Vamos a um exemplo. Antigamente os pais escolhiam mulheres para os seus filhos, enquanto isso, as crianças escolhiam brincar ou nadar nas lagoas incomuns, enquanto outras escolhiam brincar na areia para ter cieiro. Mas outros escolhiam viver próximo de mercados informais, outros escolhiam viajar a pé ou de carroça. O homem tem sempre de escolher uma coisa. Nessas escolhas um homem escolheu viver ao lado de um vizinho que tivesse um carro de marca IFA modelo 60.

Numa tarde, uma mulher solicitou apoio desse homem para ser levada à maternidade, porque sentia dores de parto. Correram para fora do portão e subiram no IFA. O carro arrancou e andou 20 metros, ainda na mesma rua, a criança nasceu dentro do carro, na frente de casa. O carro parou e todos se olhavam com rostos penteados de admiração. Todos conjugavam o silêncio e se perguntavam no interior das imaginações. "Qual será o nome desse bebé?"

E como era e ainda é nalguns casos, antes de se atribuir nome à alguma coisa ou pessoa, as pessoas têm solicitado os mais velhos, cujos descrevem histórias e por fim dão nomes com bases significativas.

Mas ainda assim, fica a pergunta, qual seria o nome desse bebé que nasceu no carro?

E, também pergunto, qual é o seu nome hoje, caro leitor...?

Por que será que esse é seu nome, e quem o deu...?

Descubra esse nome. E se a pessoa que lhe deu esse nome não viesse no dia em que deram o nome, qual era o nome que estavam para lhe dar e por que mudaram?

Eu fiz a minha parte, escrevi o segredo para a sua vitória e a sua nova história, agora só falta você lembrar a cada página que se segue, o quanto você é especial independentemente das suas fraquezas.

Descubra o seu verdadeiro nome.

Reescreve a sua história de vida sem medo,
descubra o seu verdadeiro nome.



A ciência tem definido a vida como o conjunto de propriedades que se mantêm em contínua actividade, manifestada em funções orgânicas tais como o metabolismo, o crescimento, ou toda reacção a estímulos e adaptação ao meio. Também tem sido definida como a condição dos organismos que se mantêm em actividade desde o nascimento até a morte; existência. Enfim, a vida é o maior milagre de toda existência, e sua definição ainda continua em estudo.

Em todas as áreas de estudos busca-se conhecer os seus variados segredos, e a caminho de estudos, quando algumas coisas são descobertas as mesmas solicitam um nome, que geralmente não foge do seu descobridor ou criador.

Mas você já parou para pensar por que as coisas devem ter um nome, e que geralmente esse nome deve ter relação com o seu criador ou descobridor? O que nos faz olhar para um objecto e atribuir-lhe determinado nome?

Agora mesmo olhe firme numa imagem ou crie uma imagem num papel e dê um nome a ela, depois tenta lembrar que sensação essa imagem lhe dá, se esse se relaciona com o nome que você acabou de dar. Mas por que será que você deu tal nome a isso?

Os cientistas dizem que a maioria de nós utiliza apenas 10% de nosso cérebro. E imagino que isso já faz muito sucesso. Mas ainda assim digo que o nosso cérebro está longe de ser

totalmente desvendado. Todavia, vale dizer também que, a forma como o nosso cérebro funciona e define o nome das coisas, isso sintoniza o pulsar de todo poder sobre o nosso corpo.

Se o universo surgiu por intermédio do Big Bang ou se é fruto de uma criação, esse não é o nosso caso agora, mas; a verdade é que nada depende da criação, mas de seu inventor, ou então da existência em si. A única coisa que pode depender da criação é a decisão de fazer ou não fazer uma coisa, descobrir ou não descobrir, acreditar ou não acreditar.

Para os seres humanos, o segredo de tudo está em saber o seu verdadeiro nome. Isso depende particularmente de você, pois, nisso está todo o segredo de viver.

Não importa a sua história, nem suas fraquezas, você é a expressão pura e verdadeira de toda a existência. Isso não depende de onde você nasceu, não mesmo. Assim mesmo como você é, puro, original, verdadeiro e especial. Você é o verdadeiro vencedor fiel de todos os tempos.

No mundo e em particular em Angola, existem muitos animais da espécie de palanca. Mas a particularidade da **Palanca Negra**, é um despertar singular nas reservas de Angola. Por que será que ela tem tanto valor? A verdade é que ela é única, diferente de outras palancas. E você? Será que você é um resto de pessoa? Será que você é igual a muitos ou para além de você ser humano, você é diferente e único? Quem realmente você é?

A sua vida não depende de questões comentadas fora ou dentro de gabinetes.

Não está na boca das pessoas, mas também não está no seu título social, o segredo está em saber o seu verdadeiro nome, e viver segundo o poder sobre esse seu nome. Ninguém é igual a você!

Você acha que as pessoas têm razão, porque o que dizem é verdade, certo? Sim, pode ser, mas antes de apostar na desistência de seus valores, continue a ler este livro escrito exactamente para você, e descubra a sua verdadeira história de vida, para com orgulho reescrever a sua história de vida.

Você é SUPER especial, diferente e único. Você é raro. Com muito valor.

Se você quiser admirar uma coisa, antes admire a sua própria existência, porque a vida é um elogio próprio e espectacular. Ela se sustenta no seu natural, na meta diária do existir, onde todo ser humano, por natureza, é um vencedor.



© Sia Kambou/AFP/Getty Images

Descubra-se, para ser verdadeiramente livre.

O homem é entre os seres vivos, o único ser racional capaz de construir objectos para atacar os outros seres vivos e a outro ser humano. Ele é o dominador e modificador da natureza. Por isso, ele se tem sentido superior em relação aos outros seres vivos, incluindo os (homens) da sua própria semelhança. Mas antes, no renascer da história da vida, ele sempre considerou o outro homem como sua verdadeira semelhança, seu parceiro de caça. Juntos viviam e procuravam descobrir novas vidas. Todos eram livres nas suas formas de viver. Protegiam-se uns aos outros com igualdade e respeito.

Com o alargar das populações, a terra começou a reclamar e as necessidades se tornaram maiores que as colheitas. Os animais começaram a se afastar e a terra pouco produzia. Então nasceu o medo de enfrentar a realidade e a fome ganhou lugar. A submissão começou a parecer como um novo modo de sobrevivência legal. Essa submissão, primeiro era como um simples negócios em nome da fome, depois, pela qualidade de trabalho, começou um negócio que veio a dar pistas e legalidade ao comércio do próprio homem. Foi então que o homem descobriu um grande lucro nessa mão-de-obra barata, que se submetia à fome. E assim, eles descobriram o novo sistema de negócio onde o homem se tornou a matéria-prima. Entretanto, renasce a economia com o fim de preparar um eventual fenómeno de crise humana "a escravatura".

A escravatura é um sistema que consiste em dominar ou humilhar pessoas para um certo serviço, fazendo-as de máquinas ou objectos de trabalho.

Homens com poder, compravam e revendiam pessoas fazendo-as de escravas. Cada comprador atribuía nomes a cada um dos seus negócios (pessoa) e esses desprezavam suas origens e culturas, pois diziam: - esse é meu objecto, meu negócio. Com muito prazer enterravam o nome de cada escravo. E, para esses, só lhes sobrava nomes torpes e dura servidão indefesa. Muitos desses escravos esqueciam as suas famílias, suas culturas, suas origens, mas o pior de tudo é que muitos se esqueciam de seus próprios nomes.

E decerto, quando um homem esquece ou despreza as suas origens, quando esquece o seu próprio nome, também esquece a razão da sua existência. Deixa de lutar e só lhe resta enterrar o seu corpo, junto de suas esperanças, fica vazio e se submete a qualquer voz.

Atenção! Diante de todo o processo da escravatura, existem coisa que muitos desconhecem. É de lembrar que tudo que existe é timbrado com um nome. Esse nome conserva o significado e a razão da existência. Nenhum homem foi feito escravo, mas alguns escolheram a escravidão. Mas o que poucos desconhecem é que muitos dos homens, que eram escravos, depois lhes foi oferecido a liberdade, mas eles simplesmente rejeitaram essa liberdade.

Existem várias teorias que argumentam a existência das coisas, assim como a do homem, asseguro que todas têm parágrafos dignos de aceitação. Mas na minha particular descrição, digo que nada surgiu por acaso. Se sim, então o homem surgiu simplesmente por acidentes de meteoros, e, se assim é, a vida do homem é um acaso, o seu hoje, é um acaso, o

seu agora e o seu amanhã, também pode cair no acaso. Mas ainda que assim for, é seguro dizer que o homem existe para dominar e não ser dominado. Mas o homem tem desprezado essa liberdade.

Hoje se diz que o sistema de escravatura terminou. Não terminou. É sim, um sistema proibido, pois ainda resiste até aos dias de hoje, como é o caso do tráfico de crianças, da escravatura psicológica, financeira, e da escravatura branca; que é o tráfico de mulheres para a vida de prostituição. O tráfico de escravo foi modernizado.



O homem por natureza real não nasceu para ser escravo. Os homens foram feitos livres, mas surgiu dentro do próprio homem o desejo de fazer o outro homem de escravo. Outros, por livre vontade, se venderam para a escravidão para sobreviver, mas depois já não conseguiram se livrar dessa opressão.

Mas como é doloroso; cantar canções de alegria, quando a dor visita a pele dos nossos corpos. Como chorar, quando a alegria está no nosso coração? Estar em problema é um perigo, mas o seu maior perigo, é negar a realidade.

Os sistemas globais de hoje montaram nos homens, novos estilos de vida, onde a opressão psicológica é dona de carteiras, e, isso acabou por ganhar o palco na mente de todos. Diante do público ou das câmaras de TV, as pessoas são obrigadas a fingir, a mentir e a morrer de dor interior, mas impedidas de chorar ou de mostrar seus verdadeiros sentimentos.

O homem não veio a existir para ser escravo, mas para ser livre. Mas para muitos que já nasceram dentro sistema, assinam decretos dando seguimento aos hábitos de suas gerações, isto porque, acham todas as possibilidades como inexequíveis de se desafiar, mas um dos maiores medos, é o medo de enfrentar a realidade. Os costumes e a cultura são parte de nossas sociedades, sim, um povo sem cultura, é um povo indubitavelmente pobre, mas, vale lembrar que a vida é um tesouro particular. Descubra-se, para seres verdadeiramente livre.

_ Atente a essa história ↓

Em Luanda, cidade capital de Angola, um homem nobre dominado pelos seus próprios prazeres sociais, se divertia durante a noite até que adormeceu na cadeira de um estabelecimento de convivência localizado num dos bairros mais perigosos da cidade. Quando a escuridão da noite se tornou senhor das ruas em nome das últimas horas do dia, ele foi acordado e convidado a deixar o bar, pois tinham de fechá-lo.

Sabendo ele que, Luanda é a cidade mais perigosa de seu país (Angola), antes de dar o primeiro passo em direcção a sua casa, "é impossível atravessar essas ruas a essa hora". Pensou ele. Pensou na sua esposa que já desconfiava de estar a ser traída, "vou arriscar", disse ele. Parou um pouquinho, cansando e

sem forças nos pés pelo poder do álcool, os seus olhos pediam férias. Pensou tirar o telefone do bolso mas o mesmo já não estava lá. A bebedeira passou-lhe na hora, dormiu de pé durante três segundos e acordou sério. Reparou que as ruas já estavam vazias e que pequenos grupos se reuniam em locais estratégicos próximo de sua visão.

Esse homem de classe alta, culto e saudável e já sem nenhum por cento de álcool na sua mente, encontrou um lugar seguro para sobreviver. Vestido a rigor, com um fato do modelo kingsman, do último modelo, o homem foi aos tambores de lixo, rodeado de moscas e mosquitos, e dormiu sorrindo de sua vida para escapar dos inimigos da noite. Seguro e livre de qualquer perigo, acreditou que até o mais carente entre os bandidos, não iria ao lixo procurar uma oportunidade de assalto. Para sobreviver, abraçou o desprezo e se rendeu-se ao lixo, se humilhou ante as moscas e elas lhe ofereceram grande hospitalidade, como se tratasse de um de seus parentes mais próximos, ou um filho pródigo de volta ao lar. Dormiu seguro e tranquilo como um rei. Sonhou um e outro sonho. Sonhou a arrotar e sorriu pela paz e segurança que encontrara no seio das moscas. Quatro horas da manhã do dia seguinte, o homem se levantou cedo como os negociantes madrugadores.

Era chamado maluco pausado, fobado, mana Madó e outros nomes torpes. "Se não tens dinheiro, porque te atreves a ter vida que não é tua?" Argumentavam as pessoas. Mas o homem saia no quarto das moscas a sorrir.

Todas as nossas alegrias têm uma saudade. Mas para essa situação, fica a questão, o que será que esse homem ouviu das moscas que lhe deixou tão feliz? Bem, as noites as vezes são

bastantes longas e, aquilo que vê e sente um cão, não tem onde se queixar ou partilhar, morre mesmo dentro dele.

Para tudo nessa vida, *há um preço a pagar, e mesmo para se atingir o nível seguinte de vida.*



Não existiram escravos

Por natureza nunca existiu escravo, mas homens livres que se tornaram escravos, por medo de enfrentar a realidade. Mas o sistema evoluiu, por fim, o homem começou a ser vendido e agora já sem chances de se defender.

Mais tarde ele descobriu que foi feito livre, mas não podia fazer nada para ter de volta a sua liberdade. Equivalente ao ouro, brincos, prata, espelho e roupa, o homem se tornou num verdadeiro objecto de negócio, mas não podia fazer nada para se livrar, porque não conhecia quem ele era, nem se quer sabia o seu verdadeiro nome.

Certa vez São Tomás de Aquino orou assim; "Senhor me ajuda a suportar aquilo que eu não posso mudar". O homem que se esforçou para sobreviver das grandes florestas, homem livre; se deparou com uma outra realidade, foi traído pelo seu próprio semelhante, homem igual com dinheiro e poder, que tornou o outro homem como escravo. O homem começou a ser visto como

pedra, sem sentimento, sem necessidades, por isso sem direito à família, mas tinha uma oportunidade, e essa era de ficar calado.

Tirados do seio da sua parentela, homens livres deixaram para trás, suas famílias, sua história e toda a sua cultura. Foram levados para longe das suas famílias e nunca mais voltaram para as suas terras. Foram obrigados a esquecer seus verdadeiros nomes e suas origens. Homens, mulheres e crianças também foram arrastadas para longe das suas famílias, e muitos nasceram e morreram dentro desse sistema; desconhecendo o seu verdadeiro nome, sem desfrutar do espectáculo da vida que somente é vista no (panorama da liberdade). Seus filhos nasceram e serviam aos seus soberanos opressores, desconheciam as suas origens e suas histórias.

Com o passar do tempo, surgiram sistemas de liberdade negociável, sistema esse que dava a possibilidade de um escravo pagar pela sua liberdade. Então muitos começaram a reclamar e a pedir a sua liberdade, mas os patrões lhes mostravam os decretos, que era possível sim mas tinham que pagar por isso, mas, esses escravos não tinham como pagar essa liberdade.

Sem salário, sem história e sem nome, viviam profundamente enterrados nos limites de suas submissões. Esqueceram suas origens, seus nomes e somente viviam o agora, sem projectos para o futuro. A única coisa que lhes restava era: se submeter a qualquer voz, só para sobreviver diante da fome e de todo sistema de humilhação.

Mas diante desse sistema de escravidão, o que muitos até hoje não sabem é que muitos desses homens lhes ofereciam a liberdade, e liberdade absoluta a custo zero, mas eles não aceitaram.

Muitos homens receberam certificados assinados pelos seus patrões, outros receberam cartas de liberdade para serem verdadeiramente livres da escravidão e começar uma nova jornada de vida, liberdade para descobrir suas origens, para ter uma nova história de vida e acima de tudo, liberdade para descobrir o seu verdadeiro nome, (sua liberdade). Mas por livre vontade de muitos escravos, não aceitaram. Aí está a tristeza da história da escravatura que muitos não sabem; homens que por livre vontade de seus patrões, ofereceram-lhes a liberdade, esses homens (escravos) simplesmente não aceitaram. Mesmos depois de o sistema de escravatura ter terminado; onde ninguém podia mais ter um escravo em seu seio, mas ainda assim muitos homens preferiam trabalhar como escravos, porque já não sabiam seus verdadeiro nomes, não sabiam fazer nada nem conheciam suas famílias nem se quer tinham uma história de vida, não sabiam ler, nem escrever, só sabiam obedecer, (porque foi a única coisa que lhes ensinaram). A única coisa que sabiam era se submeter aos nomes segundo a história de cada patrão, nomes que as outras pessoas decretaram sobre elas, por isso, se submetiam aos limites que a sociedade lhes atribuía, (nomes que nem mesmo as suas mães conheciam). A única coisa que eles sabiam, era cumprir ordens.

Assim, ainda é hoje, homens com grandes títulos sociais continuam sendo escravos, privados de pensar, porque têm medo de questionar a verdade, (porque a verdade sempre desafiou nossos hábitos), por isso, condenam suas dúvidas e deixam a sua liberdade morrer profundamente dentro de suas emoções. Muitos ainda preferem ser escravos ao contrário de enfrentar a verdade, por ela ser desafiadora. A questão aqui não é a falta de dinheiro, de grande fortuna ou de poder, não! *Um rei pode ter muitos bens ou quase tudo e não lhe faltar nada, mas poderá estar vazio por dentro e estar acorrentado pelas dúvidas*

da vida. Não é porque não tem respostas a sua disposição, não, mas porque a verdade muitas vezes chega a desafiar os nossos costumes. *A pessoa que conhece as suas limitações é mais madura do que a que se senta no trono da verdade.* Muitos profissionais se tornam estéreos com o passar do tempo, porque se escondem no "eu sei tudo!"

No caso de professores, o pior de tudo não é só isso, mas sim, quando proíbem os seus estudantes de pensar, de se libertar para crescer. Por isso, obrigam-nos a fazer ou escrever exactamente do jeito que eles querem, o que impede o aluno/estudante de se tornar num ser pensante. Mas ao contrário disso, um dos grandes homens da ciência, Albert Einstein disse: "mais vale uma nova ideia do que um conjunto de ideias repetidas". Mas pela sorte do fracasso da ciência, hoje vemos, e sem muita soberba, esses formadores a dar legalidade ao aborto da criatividade. E a parte mais triste disso, é que a lei do sistema de educação ou de ciências não se preocupa com esse crime, a lei não condena esse tipo de aborto.

.....

A pessoa que conhece as suas limitações é mais madura do que a que se senta no trono da verdade.

.....

Na verdade, a escravatura continua até hoje, mas de forma diferente. A escravatura já não é legalmente física, mas ela é espiritual, psicológica, financeira, emocional...

Pelo que, vemos pessoas fugindo da verdade, outras se matando por medo da verdade, outras por falta dela, o que as leva a desprezar as oportunidades da vida, isto porque uma outra

pessoa as escravizou com palavras de fracasso. "Desista! Você não nasceu para isso, isso não é para você..."

Quando o homem acredita mais nas palavras de desprezo contra a sua personalidade, é porque o homem prefere ser escravo ou talvez porque ainda não descobriu uma outra forma de vida. Absolutamente pensa que por não saber ler, ou por não tem estudos suficientes que lhe levam a usar fato e gravata, exactamente por isso, deve se render facilmente aos outros homens iguais, ou com mais estudos. Mas segundo a história, os antropoides e a espécie humana tiveram um único ancestral comum, cerca de 8 a 5 milhões de anos...

Nesse período, uma população de primatas do noroeste da África se dividiu em duas linhagens que passaram a evoluir de forma **independente**. Atenção! Existiram duas linhagens de primatas, esses começaram a evoluir *independentemente*. Agindo segundo o descobrir de seus verdadeiros sentidos de existência, como seres livres, não como escravos físicos ou mentais. O primeiro grupo deles (antropoides), permaneceu no ambiente da floresta tropical, e a ciência afirma que daí se originou os chimpanzés, limitados somente em ouvir e não de questionar, submissos ao seu passado... mas o segundo grupo deles (antropoides), não descansou no título de caçador, não aceitou que era impossível construir cabanas, desafiou as águas e, com troncos passou por cima das águas... Segundo a ciência, nesse segundo grupo se originou o homo sapiens que chegou a evoluir até ao homem actual. Homem livre.

Esse ser descobridor, a ciência descreve o seu percurso como, o descobrir da verdadeira espécie humana. Caminhou firme, disposto a desafiar o calor do sol, enquanto buscava caminhos para chegar a lua. Buscou a luz todas as manhãs,

desafiou os animais ferozes e se adaptou a novos ambientes climáticos que depois chegou a admirar, pois, esse ambiente alterava a sua pele. De tanto trabalho, começou a ganhar novas estaturas físicas, e um dia, desafiou as forças da natureza e por fim, chegou a lua". E agora, imagino que os chimpanzés olham para os homens como traidores. Mas não aceite, ainda que te chamem estranho ou traidor, descubra o seu verdadeiro nome e viva! Construa, projete, avance, trabalhe livremente!

Lembre-se, entre essas duas espécies, cada uma delas escolheu de forma livre uma direcção, ambas eram livres. Feitos livres segundo a sua espécie única. E você é livre? Descubra-se também e seja livre, hoje.



Imagine por exemplo que você estudou e terminou sua carreira escolar, ou fez um curso com direitos a outorga, e no dia do empossamento, você recebe o seu diploma e é publicamente outorgado com um diploma distinto, isto é, segundo as qualidades raras da sua personalidade. Mas depois de alguns dias, o seu delegado de turma ou chefe do grupo que não fora convidado

nessa cerimônia por uma desobediência, fragilidade ou desistência, ou porque reprovou na academia, chega e diz: "Você sabe que eu sou melhor do que você e eu ainda sou o seu chefe. Ele diz a você: "você não merece esse certificado. Esse certificado será meu". E ele pega no seu bolso para recebe-lo e ele começa a gritar para desmoralizá-lo e desqualifica-lo. Por acaso deixaria essa pessoa levar o seu certificado que lhe dá muitas oportunidades na vida? Deixaria de viver porque essa pessoa diz que você não merece viver?

Você não é qualquer um. Você existe para ser livre e chamado e outorgado para viver como um ser livre. Por que você sendo livre ainda despreza a liberdade? Descubra-se, descubra-se hoje, para ser verdadeiramente livre.

.....

"Diante do sistema de escravidão, o que muitos não sabem é que muitos escravos lhes ofereceram liberdade absoluta, mas eles não aceitaram".

.....

E você?



Um casal muito jovem teve um filho. Alheios a qualquer experiência como pais, viam o seu único filho estranho e separado da sociedade. Para além de mostrar comportamentos estranhos, também não gostava de brincar com outras crianças, os pais repararam que ela se separava e com um jeito mole, brincava de forma isolada com coisinhas de meninas. Com medo de ter um filho tolo ou contrário a natureza masculina, os pais da criança se apressaram a ir fazer um tratamento espiritual feito de ervas e outros mistérios naturais. Com isso os pais da criança esperavam ter um filho mais esperto e duro.

Com o passar dos anos, a reacção da criança ultrapassou os limites do esperado. Tornou-se num jovem rude, mergulhado nas drogas, bandido e perigoso que até ameaçava os seus próprios pais. Então rapidamente as acusações se levantaram, "Aí está o bandido... aí está a prostituta... aí está a que não casa... aí está o finório". Assim é. Mas diante dessas zombarias e acusações, quantos perguntam o nome verdadeiro do gatuno ou da prostituta? Ou pelo menos, quantos se interessam e buscam a verdadeira história de vida dessa pessoa, ou mesmo o que está por trás dessa acusação? Pelo contrário, muitos desses acusadores desconhecem as próprias histórias de vida.

"O ser humano tem a habilidade de julgar a vida de todo o mundo, menos a vida dele próprio".

Jonh C. Maxwell

Quantas vezes falamos: "Esse homem que passa por aí é um grande gatuno". Ou, "aquela é uma grande prostituta". Mas muitas vezes, quando perguntámos a uma dessas pessoas (acusadoras): "Desculpa, qual é mesmo o nome dele(a) (pessoa a ser acusada)?", normalmente a resposta tem sido. "Não sei, mas dizem que"... "Conheces a casa dela?"... "não conheço mas..."

O triste é que, as vezes aquela pessoa que nós julgamos, clama por ajuda, mas dizemos. "Ela é quem escolheu essa vida". Deve sofrer! Mas você sim, você merece?

Assim é a vida nessa era digital, onde as redes sociais se tornaram pistas livres, campo fértil onde se pode condenar qualquer pessoa que nem conhecemos, mas que no outro lado da página, clamam por socorro. Nos tornamos especialistas de vidas alheias e nos tornamos especialistas de tudo, menos gestores de nossas próprias bocas. Mas se for para falar de nossa própria vida, (nossos erros e miséria), aí sim, somos iletrados.

***Vemos grandes gestores de empresas,
de armazéns mas não gestores de mentes.***

Quando vemos uma pessoa a andar rota pelas ruas, ou com sapatos furados, rimo-nos e num piscar de olhos, as fotos circulam nas redes sociais. Quantos ajudam?... Ninguém ajuda. Ninguém sabe que por trás daquela imagem rota, e por trás daquela acusação está uma vida real, abandonada, que clama e chora com lágrimas vestidas de lembranças passadas, mas tentando se ajustar, (mas ninguém está ao seu lado).

Ninguém nasce falando calão e gírias, ninguém nasce desprezando outras pessoas, ninguém nasce já a andar com estilos de repper americano; abanando as mãos. O que somos hoje, é resultado de todas influências a nossa volta, fruto do moldar da sociedade sobre nós. Mas não fomos assim, segundo o grande filósofo Jean-Jacques Rousseau, o homem por natureza é bom, mas a sociedade o corrompe" nos acostumámos a ser assim. A desprezar os outros, a falar mal dos outros diante dos chefes, e a se rir da dor dos outros. Mas verdadeiramente por natureza não somos assim, quer dizer que podemos ser diferentes. Descubra-se.

Por trás de todo título social, por trás de todo talento e por trás de toda palavra ou acusação existe uma cortina de influências.

Hoje em dia, quem conta em primeira mão o que está a se passar com alguém, esse é aplaudido como homem actualizado, por isso o solicitam: "Mais novidade, mais novidade. Mas do outro lado da página, está a pessoa que errou, (gravidez, gatuno, iletrado, desempregado, mendigo, prostituta, zungueiro...), mas clamando por socorro e morrendo por dentro. Quem poderá ajudá-la? Desculpa! As pessoas ainda estão ocupadas em julgar.

.....
"O homem por natureza é bom, mas a sociedade corrompe".

Jean - Jacques Rousseau

.....

Ainda que essa pessoa se calar para evitar, talvez procurar se acertar, as pessoas vão fazer estudos para lhe levar a errar, de forma que elas tenham mais adeptos e venham a dizer: "Eu não disse, eu sabia...".

_ Atente a essa história



Certo homem tudo fazia para evitar qualquer confusão. A sociedade se incomodava com o seu jeito de ser e pelo seu jeito de avaliar as perguntas e outras situações. Ele tudo fazia para defender a sua emoção. Trabalhava de forma justa e evitava ao máximo participar de qualquer conversa fiada.

Certa vez, em nome da sua cidade, todos foram convidados para trabalhar na construção dos muros da cidade em que ele vivia, muitos argumentavam ao seu lado erroneamente para ver se ele fosse argumentar ou debater assuntos para se defender, mas ele se mantinha calado e, quando fosse para falar, falava o necessário e não acusava ninguém.

Era mestre do silêncio, e apostava mais em ouvir e reconhecia humildemente os seus erros, e, se corrigia em silêncio. Numa tarde, em seu dia de folga, esse homem trabalhava no teto da sua casa. De longe começou a ouvir. "Aqui está a galinha, aqui está a galinha." Ele olhou e viu um jovem,

vendedor ambulante que passava pela rua. De repente, o jovem que vendia galinhas, se dirigiu ao senhor e disse: "Senhor tenho um cliente e vou precisar de fazer troco. Por favor, posso deixar aqui essas galinhas enquanto vou procurar trocar esse dinheiro?" "Quanto custa uma galinha?" Perguntou o senhor. "2.500 Kwanzas." Respondeu o vendedor. O senhor pegou uma galinha e pagou-a na mesma hora, mas, ainda assim, as galinhas ficaram com o senhor e o jovem foi procurar trocos. A noite chegou mas o jovem não voltou para buscar as suas galinhas.

Quando o senhor estava preste a começar a jantar, de repente, alguém bateu na sua porta e o senhor atendeu. "Você conhece esse homem?" Alguém perguntou já com um pé na porta. "Se a mente não me traiçoa, ele me vendeu uma galinha hoje, e se não estou em erro, já não o conheço de outro lugar". "Ok, então vocês se conhecem. Dá agora as galinhas que você lhe mandou roubar para lhe vender. Do resto vocês depois se acertam." "Eu não sei nada disso..." "Senhor, me dá agora as galinhas". De repente, o pátio do senhor ficou cheio de pessoas e logo começaram a argumentar contra o mesmo senhor dono da casa. "Esse senhor é mesmo muito estranho, afinal..." Diziam as pessoas. Mas ele ficou em silêncio.

Por fim, o senhor acabou por entregar as duas galinhas e também a galinha que tivera comprado. Mas não lhe foi devolvido o seu dinheiro.

Num piscar de olhos, todos se retiraram da casa do senhor. Depois o senhor percebeu que próximo da sua casa, estava um grupo reunido. Alguém saiu da sua casa se aproximou devagar e começou a escutar... por fim, descobriu que foi tudo uma armação, e que assim planificaram: "Você vai passar com as galinhas, como se estivesse a vende-las. Se ele te chamar, você vai e lhe vende por um preço muito barato para que ele compre.

Se ele não comprar, então você pede para deixar as galinhas e diz que vai bem rápido procurar trocar uma nota (dinheiro) para dar troco à alguém. E quando as galinhas ficarem, você já não volta para buscar as galinhas. Depois vamos lá para lhe acusar que ele é cúmplice por comprar coisas aos gatunos e vamos aproveitar a lhe acusar de outras coisas.

Um jovem ouvindo tudo isso, se surpreendeu e voltou apressado para contar tudo ao senhor o que ouvira. Mas o senhor ouviu atentamente e depois disse: "Não acredites em tudo que você ouve por aí, se não, algum dia o teu próprio servo vai te amaldiçoar".

Ser sábio não é só ser eloquente. Não é fazer tantas coisas. Ser sábio é ter uma dose de dúvida das coisas. Essa dose de dúvida, desperta-nos e aconselha a nossa mente, e leva o homem a questionar, "será que é só isso ou essa pessoa está a ocultar outras coisas. É o que nos leva a questionar sem olhar nas amizades antes de julgar.

***"Os que mais sofrem são aqueles que
tem juízo, porque não pensão só neles".***

Avelino Castro Durais

Os problemas nunca enviam uma carta de aviso. Por isso, muitas vezes a chave para resolve-los tem estado bastantes enferrujadas. E de igual modo, a vida não dá possibilidade de ensaios; como vemos, os jogadores não entram no campo de futebol para se preparar, eles entram e se activam no mesmo ritmo de outros jogadores que já se encontram em campo. Assim é a vida. Mas o futuro será avaliado pela

capacidade de prever os problemas em vez de enfrentá-lo quando aparecem."

A lenda dos homens

.....

A sociedade não aceita o que é normal, se uma pessoa for sincera, dizem: "Ah, a pessoa não pode ser muito sincera, ó pai, muita sinceridade faz mal we. Se um homem não bebe, não fuma, é visto como suspeito.

_ Atente a essa história ↓

Certo homem já avançado de idade, mudou-se para um novo bairro, e os seus vizinhos comentavam: "Esse homem tem muita sorte, encontrou uma casa bem na frente de um bar."

Seus novos amigos lhe convidaram para uma saída para confirmar a boa hospitalidade no bairro. Bebeu whisky mas o seu organismo rejeitou. Bebeu vinho, amarulla, bebeu cerveja, speed, boster, cuca, bebeu 23, mas, o seu organismo rejeitou. Preocupados com isso, a família e amigos desse homem se reuniu e lhe disseram: "Já tentaste de tudo mas não deu. Mas saiba óh homem, nenhum homem pode ficar assim sem beber." Mas ele, para se livrar dessa, pensou em olhar para a esquerda (para uma saia/mulher), mas se lembrou que a sua mulher é militar, uma fuzileira/judoca patenteada com muitas medalhas no exército. Por isso, seus amigos preferiram tentar bebidas tradicionais.

Então tentaram: Macau, mahongo, chicundo, marufu, tombo, canhome, caporroto, quimbombo, maruvu, mas mesmo assim o

seu o organismo rejeitou. Então a sua família e amigos se reuniu novamente e disseram, "ainda vamos tentar lá cigarro".

...esse homem se tornou conhecido como o homem fumo.

Mas depois, ele escreveu uma carta para os seus amigos. E dizia:

Meus amigos,

É essencial que os homens trabalhem mais, para se evitar que passem com as cadeiras pelo mundo. A sorte de um sono tranquilo, está em conhecer a porta do futuro. Vejam, tentando fugir andar contra as paredes, vim cair na boca do copo, não aposteis as vossas casas num único dia de férias. Tentei escapar...

Não, não me sigam! Eu estou mais perto das confusões do que dos prazeres. Não, não procurem descobrir todos os apetites, porque um deles, tem o sabor da morte. Não importa o quanto você é forte ou treinado, importa-te saber, quantas vezes você morre. Como um piloto sem o para-quedas, tentando me aventurar nessa frente, e, talvez querendo abrir a porta do avião que agora está em pleno céu, para mim é mesma coisa. Sou considerado como louco, mas bem sei que não sou, eu sei de uma coisa, mas já não tem valor como verdade ... Sei, ainda que a porta se abrir, não terei terra para pisar.

Considerai isso, e não vos esqueçais nunca, para que no futuro da história, cada um testemunhe o cumprimento de todos os conselhos.

Descodifiquem bem esta carta, e vejam que hoje eu sou chamado de "homem sem verdade, homem fumo".

Por acaso um de vocês tem uma coisa a dizer...? ("Mas todos fingiram não saber ler").

"Por traz de toda acção existe uma cortina de influências".
Alexandro Bullón



O medo é a manifestação de pensamentos negativos; ou de reacções reais que descontrolam e alteram a realidade. Assim como o sol visita a terra, assim também chega a noite e a muitos trás o medo; o medo altera a realidade. E para disfarçar isso, o homem se ri, para mostrar que é super-homem mas por dentro sofre, pois tem medo de reconhecer que também sente dor.

Por exemplo, o homem diz: "Quem dera ter um carro". Quando consegue um carro, diz: "Se eu tivesse pelo menos dois carros". Isso é medo de ser humilhado pelos seus próprios pensamentos. O medo também corrompeu todo o amanhã. E quem tem medo; rouba, mente e humilha os outros. Mas os que acreditam num futuro melhor, não roubam, estão seguros, por isso, trabalham; para que haja justiça na distribuição e conforto nos planos do amanhã.

Mas isso tudo, não deixa de lado o medo da morte. Entre o finito e o infinito da existência, o desafio continua. A origem das coisas e o princípio dos princípios, continua batendo a porta da mente humana. Por que? Porque o homem por natureza não aceita a morte, não aceita o finito. Muitos não desejam envelhecer e chegar a idade do inconsciente, mas por outro lado, ninguém quer morrer cedo. Mas esse passo para o amanhã, a dúvida do finito e o infinito e assim como as imagens além do horizonte, são partes dignas e legítimas do homem. O homem clama por continuidade.

"A vida clama por continuidade..."

Na outra página desse caso, o homem não reconhece os seus limites, nem tão pouco a sua fragilidade. O homem aproveitou essa oportunidade para moldar o "egoísmo", que hoje se tornou uma das armas mais letais, mas também uma doença grave, pois, é uma verdade que desafia os costumes da sociedade.

Existem reis, doutores e mestres, PhDs, sobas, ricos, nobres e grandes cientistas; Mas qual deles, pela sua dignidade e conservação de sua imagem, dorme com gravata e óculos, em nome da sua personalidade/boa imagem?

Por acaso um homem rico ou pobre pode escolher viver numa outra geração?

Por acaso um homem, tendo tantas riquezas, bem na hora da sua morte pode pedir para viver mais 15 anos? Nisso tudo também encontramos o medo, medo da verdade. E ainda nisso, vemos que o orgulho também é finito.

Um homem pode:

Pode construir uma bela casa, mas no final, ela desmoronará.

Pode desenvolver uma bela carreira, mas um dia, ela acabará.

Pode poupar uma grande quantia de dinheiro, mas não poderá levá-lo consigo.

Pode ter uma saúde excelente hoje, mas, com o tempo, ela se deteriorará.

Pode sentir orgulho das suas realizações, mas alguém irá superá-los.

Desanimado? Não fique...

Uma coisa pode-lhe fazer viver muitas gerações. O segredo está na decisão que poderá tomar após descobrir o seu verdadeiro nome; o segredo está na voz que você ouve.

Em 1961 Yúry Gargarin pisou na lua. Pelo poder desse facto, ele vive até nas histórias de hoje, vive de história a história. Que século viveu Jesus Cristo, Aristóteles ou Sócrates? Deixaram de existir? Ip Man (1893-1974), São Tomás de Aquino (1225-1274), Mahatma Gandh (1809-1946), Charles Darwin (1809-1882), Héli Chatelain (1859-1908), Shakespeare (1564-1616), Albert Einstein (1879-1955)? É digno lembrar que essas figuras da história, vivem pelos séculos dos séculos (nas músicas, nos livros, nos filmes...). Pela coragem de suas decisões, eles ainda vivem.

Em Angola onde a paz já é adulta, as palavras "juro servir a minha pátria! Ainda soa nos ouvidos do povo. Mas desde os primeiros anos de liberdade e paz até hoje, quantos anos já se passaram? Muitos. Mas ainda hoje nos lembramos e estudamos com motivação e saudade de querer viver no tempo de António Agostinho Neto (1922-1979), Jonas Malheiros Savimbi (1934-2002) e Holder Roberto (1923-2007). Não, não é preciso! Viva mesmo o seu hoje e deixe o seu legado. Não importa a sua história ou o seu passado. Você já decidiu o seu passado, agora reescreva o seu futuro. Essa decisão, deve ser tomada hoje; porque o futuro não é o dia de amanhã, "o futuro é hoje"; cada amanhecer, trás um futuro, aquele esperado ontem.

O segredo de todas as idades dos tempos, está no sol, e a decisão está em você. Mas ainda assim, não importa a idade, "uma velhinha ao ouvir uma música do seu tempo, mexe o pé e, se torna jovem". Tudo para o homem muda, e se desvenda a

partir do momento em que decide descobrir o seu verdadeiro valor no palco da existência. Quando ele descobre o seu verdadeiro nome, o homem muda, brilha para o hoje e se realça para o futuro.

Mas hoje vemos que, o pior nasceu entre os homens, porque o homem deu lugar ao medo e agora tem duvidado da sua própria vida. Mas isto é porque a sociedade corrompeu a verdade pela mentira. É interessante dizer que a sociedade moderna moldou nos homens a auto-rejeição. E dizem que, para a pessoa se tornar atraente tem de se maquiar, diminuir o seu nariz, aumentar os lábios e a bunda, aumentar seu pescoço ou usar isso e aquilo para ganhar mais cor... (Quem disse que um negro(a) não tem brilho ou beleza própria?). Bem, na verdade podemos dizer que usar uma ou outra coisa seja legal, e, é digno asseverar que o ser humano deve se alindar para alindar encontros especiais. Mas, na verdade isso não é problema, não é... O terrível nisso, é que "as pessoas, até para dormirem, têm que se maquiar". Os homens fazem isso por medo de perderem os aplausos. E muitos chegam a morrer por falta de elogios ou por falta de um apoio simples. Muitos clamam por socorro de algo bem simples, ninguém vê, todos nessa hora se tornam cegos e mudos. Se ouvires que alguém está sendo elogiada, investigue bem, trata-se de alguém que já morreu.

A morte não precisa de convite. Os vivos preparam o cadáver com presentes caros, com maquilhagens e outros desenhos e coisas importantes para se gastar dinheiro, mas o triste é que, as vezes essa pessoa morreu porque lhe faltou 6.000.00 kwanzas ou mesmo 1.500 kwanzas na sua receita médica.

Oh! Afinal os mendigos também têm família? "Eu pago a caixa"... "Não se preocupem com a bebida"... "Eu sou profissional

de maquiagem, é tudo por minha conta". Mas um dia um morto vai falar: "Não quero problema com ninguém, me tirem isso tudo, AGORA!

O medo as vezes vem com passos pesados de terror. Isso muda o normal para anormal.

Imagine alguém a conduzir um carro, tranquilo. Ele vê outro carro na sua frente, então, reduz a velocidade por causa de uma quebra molas à vista. Com a segunda mudança no motor, marcha tranquilo, quando de repente o seu telefone toca e vibra sobre o seu corpo. Com medo, a pessoa dança no carro e, em vez de pisar no travão, pisa fundo no acelerador... O medo é decerto o inimigo número um da realidade. Imagine um casal de apaixonados na fase de suas idades, eles se abraçam profundamente e juram e juram... aí, o homem agradece por tudo na vida, ao saber que o nome da sua querida é Rosa, Alessandra, Ariane. Então ele a ama ainda mais, chamando-lhe por outros nomes lindos como: minha linda, minha Rosa, meu doce. E ela se apaixona na melodia desses nomes, e a cada passo que ela dá, em seus pensamentos, "meu fofo, meu ursinho".

Mas um dia, por uma palavra a menos ou uma palavra a mais, o casal discute. E em vez de chamá-la de amor ou de nomes lindos, ele grita, "sua vaca!"... "Ah, você nem sabe cuidar de mulher, seu burro"... E, o quadro muda, porquê? Porque o medo muda a realidade das coisas. O homem sente medo de ser vencido pela mulher e a mulher sente que merece mais respeito, pois, acha que tem mais valor que o homem. Então formam um campo de batalha de palavras incomuns. Quem vence? Na verdade todos perdem. E ainda fica uma pergunta, será que o burro come arroz com feijão? Será que uma vaca engoma roupas e cuida de um marido? É o medo.

Toda vez que alguém discute, o primeiro plano para ganhar razão, é seleccionar os defeitos da outra pessoa e levantar a auto razão. E na auto razão, o homem/mulher se vê sempre como inocente. Limpo e até melhor que os anjos dos céus. Eu sou inocente! Será? Considere isso, não existem inocentes, só existem culpados, azarados e ignorantes.

Nós somos sempre inocentes, e é claro, a culpa é sempre dos outros. Por que você tem medo da verdade?

O medo nos leva a provocar lágrimas nos outros, e escavar o passado da pessoa, para depois desenhar palavras sem acento e derrubar o outro de forma fácil. Ao ver a outra pessoa a gemer, o outro bate palmas no coração e diz: "Descobri o seu ponto fraco".

O ser humano por natureza não aceita que ele é uma pessoa que falha, que erra. Ele afirma ser uma pessoa sã. Por isso, erra ainda mais e morre por dentro, porque não se aceita. Tudo isso acontece porque nos esquecemos que somos pessoas que falharmos. Mas pelo poder das palavras do nosso passado, fracassámos e nos rendemos facilmente. É o medo, que nos leva a gritar para nos defender e fazer a outra pessoa se calar para que deixe de falar dos nossos erros. Então, um acusa o outro e assim sucessivamente. Quando a outra pessoa descobre o ponto fraco do seu parceiro ou parceira, substancialmente essa pessoa pode chegar a vencer.

Um dos problemas que nos deixa sermos vencidos pelas palavras verdadeiras sobre a nossa realidade, é que nós não aceitamos que somos pessoas sujeitas a falhar, que erramos. Mas a verdade é que, não importa o quanto se esforce, você é ser humano e o erro faz parte dos seres humanos. Sim, isso é verdade (porque o homem quer ser livre 100%, só que, a liberdade de um, termina onde a do outro começa, aí está o

problema). Faça um teste, e anote o seguinte: Amanhã, fique atento em tudo que fizer. Anote tudo durante o dia, e de noite, revise tudo, se possível, cada palavra, cada atitude e veja o quanto você é são. Faça isso e descubra se você é uma pessoa pronta para criticar ou você também está na lista daquelas pessoas sujeitas a falhar. Faça esse teste sozinho ou peça a alguém que faça isso por você, mas, que essa pessoa seja sincera com você. Experimente.

Normalmente quando as pessoas discutem, elas alteram de forma inconsciente a realidade do outro e tudo se parece negativo e rejeitamos os bons efeitos da outra pessoa, e o medo ocupa a nossa cadeira principal de nossa mente e também se apodera do microfone. E a parte boa nisso é que o medo já anda com as suas colunas de show.

O medo já anda com as suas próprias colunas de show.

É digno reconhecer que, por traz dessas acusações/comentários verdadeiros ou falsos, está o medo de reconhecermos os nossos próprios erros. De reconhecer que falhamos.

Que pena, temos medo de sermos seres humanos e não reconhecemos que necessitamos do afecto dos outros e, que as nossas falhas também para os outros não é boa coisa. Precisamos de nos ajustar as diferenças. O mundo está desenhado de diferenças.

Nos defendemos com a língua e os dentes, afirmando que somos pessoas perfeitas, e afirmamos que os outros são a definição perfeita de erros. Gritamos com os indefesos e na nossa mente, para elas *nós criamos uma sociedade, onde o único lugar que lhe reservamos é um beco escuro*, onde todos estão nus e sem nome. Sim, assim acontece sempre que humilhamos alguém, somos os melhores. Mas isso acontece, porque não nos descobrimos, não descobrimos quem realmente nós somos. Não descobrimos o nosso verdadeiro nome. Agimos assim porque não descobrimos que estamos a trair o nosso próprio nome, nossa própria natureza especial (rara).

Desprezamos a nossa própria imagem original e semelhança. Os animais irracionais admiram as espécies diferentes e suas próprias espécies, mas o homem, despreza a sua própria espécie. Nos tornamos máquinas de partir pedra, para ser mais fácil partir os corações dos outros.

Mas quando chega a noite, num canto de nosso coração, descobrimos que a culpa está em nós. Mas não pedimos desculpa, por medo. E quando isso acontece, não damos nenhuma chance a nós mesmos, desconfiamos das nossas próprias vidas, das nossas próprias forças, dos nossos próprios sentimentos, por medo.

"Sabes quem eu sou?"...

Sim, um homem pode ser um super 114 estrelas, rei, ou mesmo um policial impune. Isso pode ser verdade, mas e as pessoas que estão a sua volta? São caixotes de lixo ou cadeiras obsoletas para ti? Então quem realmente somos? Seres humanos especiais e raros, ou somos títulos academicos sociais? Entre os seus ajudantes de trabalho, és para eles como um amigo trabalhar, lider ou um super homem no meio de pessoas objectos?

Somos arrogantes com as pessoas sob a nossa liderança, porque tememos que elas venham nos superar. Esse comportamento é a expressão, visível de nosso medo interior.

Não é possível ter relações humanas sem haver decepções. Mas ainda é possível cimentar a unidade familiar com raízes, isto se, trabalharmos nas perdas, nas frustrações, e apreciar as metas em nome de toda sociedade, mas só se trabalharmos acima dos interesses coletivos e não individuais. Excluir, separar, criticar odiar são habilidades fáceis de se aprender... Mas abraçar, cooperar, considerar as necessidades dos outros, reconhecer os seus próprios erros e assumí-los, preservar a unidade... Exige compreender que o mundo não gira a nossa volta... Viver a vida com as lágrimas do outro é uma arte rara.

Com medo, não é possível se recordar do nome da pessoa com quem discutimos e quando nos esquecemos do nome da pessoa com quem falamos, esquecemos o significado da vida e também por não conhecermos o nosso próprio nome ainda que ouvimos alguém dizer: "Oh! o director também faz isso? " Essas palavras nessa hora serão irrelevantes. "Opa! O pai também fala essas palavras assim?"... "Oh! os policiais também fazem mais isso? ". Para um ajuste de ouvidos e atitudes construtivas, vale apostar na mudança, e tudo começa quando descobrimos o nosso verdadeiro nome.

Onde o medo lidera, ainda que ouvirmos isso tudo, ainda assim, o medo encontra um bom palco de humilhação, que são os ouvidos de uma pessoa cansada e indefesa. O que era doce, vira amargo, o ursinho vira chimpanzé. A rosa vira capim. "Saí, vou te capinar". E nisso tudo, não encontramos o nosso verdadeiro nome.

Se descobrir o seu verdadeiro nome, poderá gerenciar melhor a uma empresa, seus pensamentos, e às outras pessoas".

Em todo curso da sociedade humana, o homem sempre se destacou como um perfeito regente de planos nos diferentes palcos da vida. Sejam planos de sua própria vida ou para vidas de outras pessoas.

Surgiram os teatros e cinemas, que hoje, é com certeza, um grande centro de ensaio de respostas para a vida em palcos com respostas bem definidas, onde também todo roteiro do actor é bem definido por uma caneta extra, fora do palco. Ele anda, pára e fala aquilo que está no roteiro, que normalmente é escrito por uma pessoa que está fora do palco. Tudo bem ensaiado. Mas o verdadeiro palco da vida encontra-se nas andanças dos nossos pensamentos, e não permite ensaios.

Certa vez, enquanto fazíamos a gravação de um filme com o título "o dia que o sol não parou", alguém apareceu e sugeriu acrescentar outras cenas para o actor principal do filme. Todos acharam ser uma boa ideia e queriam gravar na hora para ver como ficaria. "Sim, vai ficar bem", diziam todos. Mas bem atento na ideia, o director do filme começou a anotar as ideia, e em seguida surpreendeu a todos e disse: "Gostamos muito da ideia e eu já anotei com muita consideração. Vou avaliar bem e verei onde vou enquadrar no meu próximo projecto, mas, não faz parte do roteiro original desse filme".

Imagine-se a conduzir um carro, de repente vem alguém com o seu carro e pára bem na sua frente e lhe dificulta a seguir a marcha. Olha para o relógio, faltam-lhe 12 minutos para você ter uma entrevista e teste de emprego, onde ocupará o lugar de assistente de um doutor de uma sala de operações humanas, na área da medicina. Então você sai do seu carro e vai falar com a pessoa, mas ela sem razão, em voz alta começa a discutir com você. Lembre-se, o medo já anda com suas colunas de show.

O que você faria?

Bem, na verdade o homem age de acordo com as circunstâncias. E a vida é mesmo feita de perguntas, e viver é descobrir as respostas. Cada dia, cada passo que damos, é uma página de nossa vida, mas não tem como ensaiar esses passos.

Para se gravar um filme ou aprender a fazer teatro, temos que ensaiar uma e outra vez a mesma cena, (palavras, olhar, sorriso em meio a dor, e toda acção imaginária). Mas a vida real, não permite ensaios. Se lançares uma pedra ao ar, já não poderá fazê-la voltar. Se falar uma palavra, pode pedir desculpa, beijar e ajoelhar, mas é impossível apagar essas palavras nos ouvidos de quem ouviu. A pessoa que fala nem sempre se arrepende e a pessoa que ouve não esquece, e morre por dentro pelo poder das palavras. Mas as vezes nos esquecemos, e ficamos a roncar por baixo da ignorância ou por baixo do próprio azar. Ambos se esquecem de seus próprios nomes, por isso sofrem. Um sofre pelo peso das palavras sobre si, enquanto o outro sofre arrotando sobre os seus títulos sociais, com medo de ser comparado com os outros que ele despreza.

Conhecemos reis, ministros, professores e muitos formados em sociologia, psicologia ou mesmo em teologia, agora tenta se lembrar de cada um deles no momento do garfo, da faca e do prato diante das cubas, mesmo nas igrejas; todos querem estar

na frente e, se alguém estiver sem comida, ou se estiver de fora da festa, fingimos que não estamos a vê-lo.

Podes pedir, clamar ou chorar, ninguém vê... Mas quando alguém morre, as pessoas dizem: "Oh, se ele falasse! Foi a semana passada que eu ofereci isso e tal e tal"... Na verdade somos muito sinceros.

Quantas pessoas se enforcaram por causa de palavras tortas. E depois o que se ouve: "Eu até já não falei nada de mal".

O que há de errado com os homens?

Olha para a sua direita e esquerda. Isso faz parte do seu roteiro?

_ Atente a essa história ↓

Numa vila pequena e com pouca população, havia um homem que fazia de tudo para não se irritar com ninguém. Certa vez os seus amigos lhe convidaram para um almoço, onde os mesmos combinaram com a garçonete que lhe atendesse de forma diferente. Todos pediram comida e a garçonete serviu-os cuidadosamente, um a um segundo o que cada um pedira, mas não serviu esse senhor de propósito. Quando acabou de servi-los ela foi e só voltou para recolher os pratos, e foi embora de novo, mas sem servir o senhor. No restaurante todos estavam a observa-lo discretamente enquanto se palitavam e engoliam a comida fazendo certo barulho.

Depois de alguns instantes, o homem chamou a garçonete, e ela impaciente começou a caminhar ao encontro do senhor e

disse: "O que o senhor quer, não vê que agora estou a atender a outra mesa?"

- Você não me serviu a sopa. - Disse o senhor.

- Servi sim. - Disse a garçonete.

Nessa hora, todos apostaram que o senhor devia se irritar. Por sua vez, o senhor olhou para o prato vazio e limpo, e disse:

- É verdade, serviu a sopa que estava muito boa e até quero mais um prato, por favor.

...

Não deixe que as suas dúvidas de hoje, acabem com aquilo que deseja para o futuro. Não importa de onde você vem. Mas tem a ver com o que está dentro de si e se consegue revelá-lo. A vida não fica melhor por acaso, a vida melhora por causa da mudança da decisão. E essa mudança acontece sempre dentro de nós; é a mudança de pensamentos e atitudes positivas.

.....

"Não deixe que as suas dúvidas de hoje, acabem com aquilo que deseja."

.....

Podemos avaliar muitas capacidades, mas é impossível avaliar o coração.

O homem age de acordo com as circunstâncias. Quando vamos a um mercado, meticulosamente fazemos um roteiro de nossos passos e de tudo que vamos comprar, cuidadosamente escolhemos os produtos para a nossa cozinha, verificamos duas e

mais vezes para termos a certeza que não estamos a seleccionar para nós comida para o nosso estômago fora de prazo de validade. Mas muitas vezes para a nossa mente compramos produtos fora de prazo de validade. Mas compramos sem reclamar. Não nos importamos muito com os detalhes. Não nos importamos com as iminentes reacções das nossas emoções (estômago emocional). "Eu não gosto de abuso. Você me xinga, eu te xingo sete vezes".

Facilmente alteramos o roteiro de nosso dia, de nossas vidas. E até traímos a nossa mente, desafiando os nossos limites. E nos tornamos "*péssimos consumidores de emoções*". E por uma palavra ou olhar, mudámos o nosso roteiro num piscar de olhos.

- "Esse terreno é do meu pai". - "Esse terreno é meu". - "Esse carro é meu". Sim, isso é verdade, mas de quem é o terreno da sua mente? Você é defensor ou traidor da sua mente? Quem é o roteirista da sua mente, um escritor de filme de terror, seu patrão, seu vizinho que tem um bom título social e que diz que você não é nada e por isso te despreza?

Qual é o seu roteiro? O segredo está na voz que você ouve e no alicerce de seus pensamentos. *Pensar é um espectáculo, que pode ser, espectáculo de prazeres como de terror. Se fracasso é o seu nome e desistência a sua bandeira, espere!* Não deixe os lugares de honra da sua mente para o tédio e angústia. Olhe para o espelho, descubra o sorriso que está na beleza da sua existência, não permita que a tristeza ocupe o seu rosto, não permita isso. Por que desistiria, por falta de dinheiro ou elogio?

Até os mais ricos chegam a desistir da vida. Mas a sua vida, está além de qualquer outra coisa que possa imaginar. Não desista! Invente, descubra o seu título social.

Tudo por baixo do sol tem um tempo determinado. Para os homens, algumas coisas dão certo e outras não e isso chega a ser muito estressante. Mas nunca é tarde para voltar a tentar, não importa a sua idade ou quantas vezes você falhou, nunca é tarde.

Certa vez o grande estudioso Catão começou a estudar grego quando tinha mais de 80 anos de idade. Quando lhe perguntaram por que estava a gastar seu tempo com uma tarefa tão difícil para a sua idade, ele respondeu: " Foi a idade mais nova que me restou".



Certo homem morreu e encontrou São Paulo junto as portas do paraíso. Rapidamente, se apercebendo que São Paulo era um homem sábio, o homem correu até ele e perguntou: "São Paulo,

sempre estive interessado em história militar quase em toda a minha vida na terra. Conta-me, quem foi o maior general de todos os tempos?"

São Paulo logo respondeu: "Ah, essa pergunta é muito fácil. Foi aquele homem ali".

"Deve estar enganado", respondeu o homem muito perplexo." Conheci aquele homem na terra e ele era simplesmente um negociante comum".

"Isso mesmo, meu amigo," disse São Paulo. "Ele teria sido o maior general de todos os tempos, se tivesse interessado na vida militar.

Não importa a idade, a razão da sua existência não se ofuscará. Mas você tem que se levantar, vale apenas descobrir. O que você achou desnecessário aprender nos últimos dias? As pessoas lhe procuravam para certos fins, porque parou de atendê-las? Será que elas estão a saber viver mesmo fora dos seus ensinamentos? Talvez falte acreditar, aprender mais uma coisa, ler um livro ou assistir a um filme para despertá-lo nalguma coisa. Você também existe para preencher a vida de outros. Um enfermeiro não é só enfermeiro, deve ser pai e educador, o policial não é só um grande agente da ordem pública, ele existe para mais uma coisa. Só falta descobrir sobre todos os ofícios, qual é o seu verdadeiro título.

"Oh, eu nunca pensei que algum dia fosse aprender isso". Agora veja, hoje você é procurado exatamente por causa disso. Não despreze a oportunidade de aprender nem de viver. A vida é repleta de convites de aprendizagens, de sorrisos.

Quantos você já descobriu? Quantos desfrutou? Qual foi a viagem mais espetacular de sua vida, por que não fazer mais

uma? O que te dá mais prazer de viver? Olhe nisso e viva. Um compromisso, uma comida ou uma saudade? Seja qual for, viva plenamente o dia de hoje, não espere o amanhã. Mais vale beijar alguém que te dá água com pão do que amar a pessoa que te promete arroz com feijão e bolo. *As promessas do amanhã são lindas e atraentes, mas muitas delas não são verdadeiras.*

Sócrates na sua idade bem avançada, ao ver um jovem a tocar violão, se apressou e disse: "como é lindo, eu também quero aprender a tocar isso". "Mas o senhor já é avançado de idade e nem vai a tempo de aprender mais". Respondeu o jovem. "Eu sei que já estou a morrer, mas nunca é tarde para aprender. Vou partir para a outra fase vida aprendendo a tocar viola".

Muitas vezes nos deparamos com situações em que não ficamos de acordo, mas depois o nosso subconsciente nos aconselha a reconhecer que não temos hipótese, se não nos rendermos.

Imagine você numa fila de uma instituição, esperando a sua vez para ser atendido. Faltando poucas pessoas para você ser atendido, os responsáveis da instituição dizem, "por agora ainda chega". Você e outros que com você estão na fila, desistem ao ouvir tais palavras e saem desesperados. "O que falaram aí", "Epa, acho que falaram que já não há vaga". Outros, sentam por aí, próximo da instituição e lamentam com cálculos da distância que percorreram para chegar à instituição. Desesperados pela carência, esperam famintos, rezando que o sol não entre. Mas tão logo que você saí para ir à sua casa, ainda a caminho outra colega diz: "Ah, essa hora ainda estão a nos falar para esperar"... E lá atrás dentro da mesma instituição saí alguém e, entre os que estão por aí, (um) é chamado para entrar.

No dia seguinte, volta a mesma instituição e no portão encontra, "não há vaga", mas a pessoa que foi chamada passa

por vocês com um fato de trabalho da mesma empresa. Aí você se lembra do velho ditado em umbundo que diz "Pokumalusula okuyeva, opo vanyelãsa omãla yolombua, "É no fim da caçada onde se perdem os filhos dos cães. É dor, e muito desafiante. Mas sendo uma instituição privada, e ainda em construção, o que faria? O segredo está na voz que você ouve.

Por um lado, também vale dizer que "existir é ser conhecido". Mas o segredo da existência está dentro de nós mesmo, se você não se conhecer... Se você não acreditar em você... Não dependa das emoções dos outros... Descubra-se. Se nós não existirmos para nós mesmos, não existiremos para os outros. O mundo todo pode se virar contra nós, dizendo: - "Saia, você não merece, você não merece"... "Saia, você é atrasado de mais, você é um drácula". Você não pode impedir as pessoas de falarem a seu respeito. Mas, se isso será gravado ou não, isso depende de você. Se isso tudo será impresso, arquivado ou materializado ou não, isso depende de você.

Existem muitos vírus revelados como doenças perigosas e que complicam as pessoas e desafiam a ciência médica. Mas como se explica, ver pessoas que têm tais doenças viverem felizes como uma flor ou uma vida na flor de seu dia? Imagino que isto deve-se ao facto de ter certo apoio das pessoas mais próximas; a doença mais perigosa é o próprio (auto abandono), o (auto desprezo). Por isso, independentemente do olhar das pessoas, acredite e confie em você primeiro. E em seguida, lembre-se, você não é uma ilha, é bom ter um amigo em quem se possa confiar.

Muitos pacientes em cuidados especiais, chegam a morrer, não por falta de cuidados médicos, não, morrem por falta de sua auto-aceitação. "Eu, do jeito que sou conhecido, com essa

doença"... O que mata alguns doentes, não é a falta de medicação, é o desprezo das pessoas pelo facto de a doença ser estranha ou mesmo uma conhecida como grave.

As pessoas desprezam-nas, fogem e cochicham mas quantas apoiam? Mas quantas pensam, que pode ser eles também com esse problema? Mas por traz de tudo isso, ninguém sabe a dor que as pessoas sentem, não sabem o peso da culpa mental que essas pessoas carregam. As pessoas ao desprezar pessoas nessas situações, picam ainda mais na ferida que já é grave. E o pior de tudo, dizem; "Esse merece!". Quando as pessoas nos desprezam, é uma grande dor, isso é difícil, muito difícil. *Mas o pior de tudo isso, é quando nós mesmo nos desprezamos; isso sim, é insuportável.*

Temos medo de sermos pessoas imperfeitas. Isso nos leva a falhar ainda mais. Porque queremos ser perfeitos, mas isso não é uma verdade indubitável, se quisermos ser pessoas perfeitas, então significa que queremos ser pessoas frustradas.

Existem muitos produtos para destacar nossa vida social a vista. Roupas, cremes para clarear a pele, lípse, perucas, postigos, batons, enfim. Tudo para realçar a nossa imagem.

Tudo isso pode ser digno de ser usado. Mas a pergunta é; que materiais de beleza utilizamos para alindar a nossa auto estima? "Não brinques comigo, 'tá. Sabes quem eu sou?"

O poder sobre essa frase, é digno reconhecer que essa pessoa está a ater-se na superioridade de seu título.

Se desprezamos ou amamos os outros, os motivos estão sobre a nossa auto imagem ou pela nossa auto estima. A auto imagem de certa forma nos faz agir em nome de nossa imagem social ou seja em nome de nosso título social. Sim, devido à

roupa que vestimos, os óculos que usamos, e muitas vezes devido ao cargo que ocupamos. Mas a auto-estima nos aconselha a reconhecer que somos seres sociais, iguais na espécie humana e diferentes, carentes de afecto uns dos outros, e não melhores que os outros.

É indubitável reconhecer que pessoas dignas de ocupar certos cargos sociais, devem merecer um tratamento diferente segundo o seu título. Sim, um rei deve ser tratado como rei, um director de uma instituição deve ser tratado segundo o seu cargo; um general deve ser respeitado segundo a responsabilidade que está sobre os seus ombros. Mas qual deles, por uma lei normal e legal, qual deles beijaria os pés de um deles, de forma livre, pelo valor que cada um deles tem? Imagino que nenhum deles. Antes disso, correriam para ir buscar um escravo com timbre de pobreza sobre a sua face, que faria isso por eles. Então um deles dirá: "eis aí o meu escravo, veja ó rei como eu me humilho diante do senhor meu rei".

Mas se esse escravo, sabendo de tudo isso, depois de um tempo, esse pobre escravo reconhecesse o poder sobre o seu nome, e viesse a descobrir que, sobre o seu nome está o poder acima de muitos títulos, talvez como um presidente ou chefe das forças armadas e máximas de um país, país sem lei, onde tudo é possível para aquele que tudo pode. E esse escravo que beijou os pés para representar os outros, toma o poder... E agora, o que esses homens fariam? Pronto, terão que rezar o terço ou o pai nosso?

Imagine você, a conduzir um carro último modelo, e de repente alguém passa ao lado do seu carro, ou se encosta nele, e você grita com ele, "tira a mão daí pá"... tal e tal e tal. Você abaixa o vidro do seu corola e ainda grita: "Anda lá pá!" E o peão se assusta, passa bem calado, esse peão atravessa a estrada e o

segurança dele abre a porta do seu carro Ferrarri último modelo ou um carro raro e caro da actualidade, e entra nele. Os seguranças apenas ficam olhando para você, enquanto esperam a ordem do peão, o senhor do corola... Pronto! Você engole saliva duas vezes, transpira muitos problemas e do resto, é só você pensar...

.....

Quem me dera, enviar ou receber uma mensagem dentre os mortos, para saber quem entre eles é o mais rico ou poderoso.

.....



Você é um motorista, quando está no volante, mas quando sair para fazer uma coisa, ainda que estiver com a chave do carro nas mãos, você é um peão. Assim pode ser também com o seu cargo na empresa, pode ser a sua casa, pode ser você jogando no balde de lixo uma comida que antes alguém lhe pediu. "Por favor, não jogue isso fora". E assim é a vida.

Mas, "há três coisas que fazem a terra tremer; sim, quatro que ela não pode suportar: O escravo quando se torna rei; o

tolo, quando come até se fartar; a mulher desprezada, quando se casa; e a escrava, quando se torna herdeira de sua senhora. "Não pode ser!" A vida é feita de perguntas, viver é descobrir as respostas.

Um título social conversa um poder, mas também obriga grandes responsabilidades sobre a pessoa, tal como oferece oportunidades. Se um pai em sua casa, a sua esposa não lhe oferecer o devido respeito sobre esse título, os filhos desobedecerão a esse pai e por fim, os vizinhos se riem de suas vestes. Até os cães dentro do quintal não obedecem a esse pai. Não saiem do caminho.

Quando um director de uma escola não tem domínio sobre o seu cargo, os professores fazem outros negócios na escola, por vezes na sala de aula, enquanto os alunos fazem canções sobre o seu próprio nome.

Um cargo ou título social não é somente uma cadeira particular mas uma imagem colectiva. Por isso, é bom que todos reconheçam e o exaltem segundo o seu título, para que ele reconheça tal responsabilidade. Contudo, essa pessoa será digna desse título quando descobrir o seu verdadeiro título. Só então ele se vestirá e falará em nome de todos sobre os quais ele representa tal título e, por fim falará segundo o seu título.

Agindo assim, o homem saberá que se é professor, é porque tem alunos para ensinar; se é presidente é porque foi empossado para isso. E quando um ser sábio e com entendimento descobre o seu verdadeiro título, também descobre que aquele que ele chama de "cão", é o mesmo cão que "cozinha para a pessoa, "ele", é o mesmo que lava o seu carro, ou engoma a sua roupa. Por acaso existe um cão alfaiate, ou um cão que ouve e responde a uma pessoa verbalmente?

"Já sabes que o fulano... epa, epa, epa, nem me fale daquele cão". Uau! você acredita na origem das coisas (feitas por Deus), ou, no big bang? Certo, vamos ainda nos ater à uma dela, vamos a ciência, e lembrar que; há milhares e milhares de anos uma partícula explodiu, surgiu uma espécie no meio do nada ou da água, evoluiu, e evoluiu e se tornou num Homo sapiens... evoluiu até chegar ao homem que de tanta sabedoria, acaba desprezando a sua origem e todos os outros. Mas o que eu ainda não sabia, é que até agora o homem ainda continua a evoluir, e outros se transformando em cães. Sim, de homem para cão, certo? Não?! Então como é que você chama de "cão" a uma pessoa, que fala e ouve? Talvez ele seja realmente, só que a sua transformação ainda está em curso, certo?... Mas seja como for, todos os homens têm a mesma origem genética. Creia você ou não, assim é, e não depende de você.

Muitos só sabem falar e criticar, mas, não sabem o vazio que está dentro da outra pessoa.

Por acaso uma mulher se deitaria com um homem sem se proteger, se na verdade ela soubesse que esta seria um deitar para a morte? Quantos livros já lemos? Quantas palestras e video educacionais já assistimos? E então, por que ainda erramos nos desprezando? Por mais poderoso que um homem possa ser, ainda assim, será incapaz de conter o seu próprio fôlego.

Num dos capítulos nas páginas anteriores deste livro, vimos que existiram dois grupos de seres, que, se separaram na busca de novas oportunidades da vida. Segundo a ciência, o primeiro grupo temeu os mistérios da natureza, e se guardou nas florestas, mais tarde se transformou em chimpanzés e o segundo grupo, escolheu os climas tropicais e se originaram os primeiros homo sapiens. Mas investigando um pouco, naqueles "homo sapiens" que evoluíram, depois ficaram como? Uau! Afinal essa

evolução continua? Sim! Veja lá fora, o cão do teu amigo mal-educado está a vir de novo. Quando arrotamos sobre um título pejorativo, é doce e fácil usar as palavras pejorativas contra os outros. É boa ideia, no fundo, não é assim que funciona, pois, *"qualquer que seja a coisa que queira dizer, há apenas um substantivo para exprimi-la, um verbo para animá-lo e um adjectivo para qualificá-la.* Contudo, não há palavras capazes de desenhar uma pessoa.

Ainda bem que nem todos morrem, por isso tudo podem e a todos desprezam. Mas tem uma verdade fora de prazeres, "os homens são como ovelhas, a sepultura é o curral e a morte é o pastor". Mas ainda parece que alguns não estão nessa direcção; como se nem todos morressem, desprezar os outros homens, se tornou concurso público e se chama a isso de globalização (era digital).

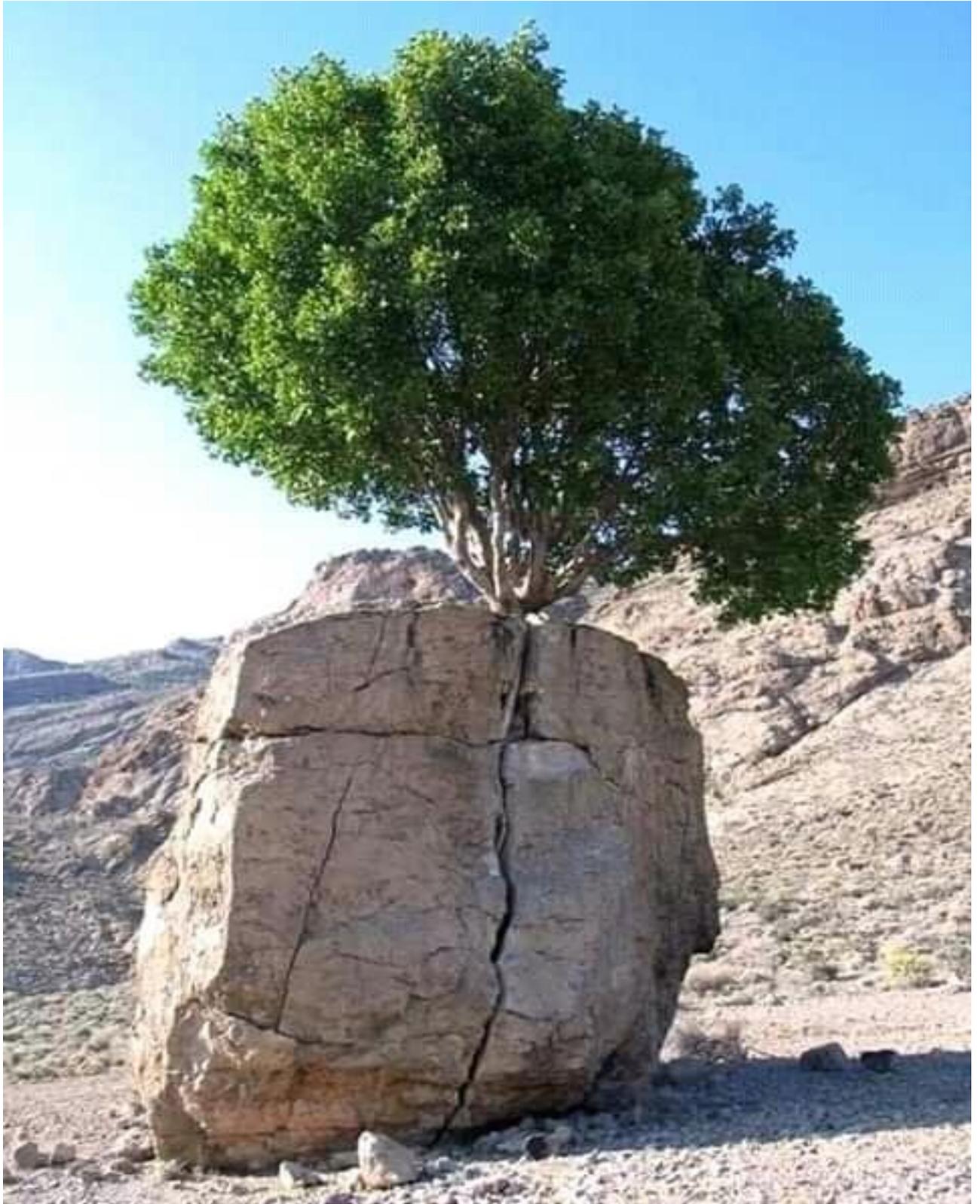
A coisa mais fácil hoje, é agir segundo o nosso título social. E com muita gula de mostrar quem somos, mostramos o nosso "eu-zero", dizendo, "aquele é um cão. Visto que a nossa mente é democrática, então, por que não dizer a isso, parabéns! Mas fica aí uma pergunta: - essa é a única frase que consegue expressar para elogiar ou difamar alguém que para ti não é ninguém? **Isso tudo é a expressão do seu medo interior.** Medo de que essa pessoa venha superá-lo.

Se quisermos ter um mundo diferente, temos que investir no que mais importa, e que deve estar em primeiro lugar: Os interesses da sociedade para então nos ajustarmos como humanos e viver em sociedade; não é o cargo social ou interesses particulares. Os homens são livres, mas ninguém tem liberdade 100%. Imagine você a ir ao banco ou (caixa electrónica) multicaixa, muito apressado, e, encontra uma fila enorme de pessoas, que também estão apressadas em nome de

uma chuva iminente. E então, você é chefe, com o seu carro ao lado. Vais mandar todo mundo sair da fila? Sim, pode ser. Mas o Bruce Lee no meio de cinco, fugiu. Agora vamos a uma consulta médica. Será que você mandaria o doutor fazer a receita médica para você, segundo os seus prazeres? "Bem doutor, aqui é o seguinte, eu não gosto de medicamentos que amargam, e tal e qual por isso eu quero uma receita assim, e pronto. E me atenda rápido. Farias isso? Sim, pode ser. Mas a contra reacção da doença lhe espera... a dor de uma doença não bem medicada, na noite calada e fria, não tem padrão.

Normalmente os homens se exaltam por causa de um título social, ou, por causa da sua elevada origem, ou cultura. Mas o que está por trás de tudo isso? E qual é o cargo que tanto gostaria de ter? Você gostaria de pertencer em qual país ou tribo do planeta? Porquê? Qual é a melhor cultura da terra?

Não existem culturas melhores umas que as outras, somente existem culturas diferentes, e essa diferença faz o mundo.



O aplauso e emoção da plateia era atraente, as bancadas tremiam pelo pulsar de emoções. Os atletas começaram a entrar e os adeptos num piscar de olhos reconheceu o famoso judoca, chamado de Chris. "Nem é preciso lutar, ele já venceu, é o campeão", diziam os adeptos. "Aqui é Lubango, vamos vos mostrar"... seus auxiliares motivavam Chris dizendo: "relaxa, campeão não luta". Enquanto isso, o campeão Chris na sua mente seleccionava as melhores quedas, raras e complicadas para despachar o seu adversário. Mas bem no apito do árbitro, o outro lutador pisou no pé do campeão "Chris" e o empurrou para trás. Foi aclamado como vencedor, o campeão permaneceu no chão, derrotado e vencido pela vergonha.

Campeão não luta?

Campeão não luta. Então diga, por que pessoas caem de lugares de cima, cuja cadeira venceram? Hoje, para além de não serem lembradas, são ignoradas e até desprezadas. Se viver já é sinónimo de vitória, por quê que nem sempre temos vida? Só o facto de existir, é porque somos grandes vencedores. Mas isso não significa que devemos ficar de mãos cruzadas.

Mas ainda assim podemos perguntar, "se somos realmente vencedores, por que problemas simples acabam por nos tornar grandes perdedores, desesperados. A resposta está bem na pergunta. Porque não sabemos que somos vencedores/campeões e, nos esquecemos de viver a verdadeira vida; facilmente pintamos nossos rostos com rugas e desespero.

.....

"O coração alegre embeleza o rosto, mas o espírito se abate pela dor do coração".

.....

O segredo está na voz que você ouve... Um rosto, um coração contente vive um banquete contínuo; por isso que as crianças sorriem e brincam enquanto vivem e crescem. Não choram? Abuse uma criança agora, ela vai chorar agora, mas, vai se calar em poucos instantes, e vai continuar brincando; Abuse um adulto... aiaiaiaiai, ai, ai, ai... um ano sem se falar... Ene vakwe! os adultos se esforçam para envelhecer seus ossos, com ódio.

Uma criança procura saber o nome das coisas, e se lhe perguntare, "qual é o nome de seu pai", ela dirá: "o meu pai se chama papá e a minha mãe se chama mamã". Ela fala com verdade e sem ondas de mentira. Mas ela nessa idade, não pára de questionar. O que é isso, o que é aquilo? Sem vergonha.

Nessa etapa da vida, a criança procura saber a verdade das coisas, procura saber o verdadeiro nome das coisas, por que existem e qual a sua origem.

Algumas vezes elas próprias dão nome aos seus brinquedinhos. Mas quando esse brinquedo que lhes pertence estraga, elas jogam fora e chamam de "isso". E dizem: "Eu já não quero mais ISSO". É fácil perceber que quando temos uma coisa que nos parece especial, damos um nome segundo o seu valor "especial". Mas o tempo não tarda para mostrar esse falso valor.

Mas também, o tempo não tarda para nos levar a verdadeira idade do disfarce, onde fingimos saber tudo. Sim, deixamos a idade dos "porquês", idade que buscamos a verdade com humildade, e vamos para a outorga do disfarce e, nos vestimos de, "eu sei tudo". Mas lá no fundo, sabemos que as dúvidas nos roem.

Por exemplo, serve quatro pedaços de bolos para cinco crianças e as deixe comer, cada uma delas vai comer rapidinho para pegar outro pedaço que sobrou na mesa. O que acha, quando uma delas acabar de comer, vai tirar ou não esse um pedaço que sobrou na mesa? Mas agora, serve quatro pedaços de bolos para cinco adultos e as deixe comer. Cada um deles vai comer, morde no bolo, olha no pedaço que está na mesa e olha nos seus companheiros ao lado, ele come... Por fim, todos acabam de comer seus pedacinhos de bolo, mas ninguém tira o bolo que está sobrando na mesa, mas a verdade é que todos querem tirar o outro pedaço de bolo, mas ninguém tira. Entretanto, com saliva na boca, cada um deles olha no bolo e pensa, "mas por que esses camaradas não desaparecem daqui?"

Quando crescemos, aprendemos a desfalcar o nosso egoísmo... "Não se humilha em questionar". "Vá fique firme, mostre que sabes tudo, ok".

Desprezamos o passado, mas beijamos o presente com desconfiança, pois tememos o futuro, porque deixamos para trás a idade da humildade com muitas pedras de alicerce ao lado.

Dizemos, "olha, lá vem o doutor, ou esse é o ministro tal, e aquele que se levantou é o general tal. Abraçamos os títulos sociais em primeiro lugar, e até nos esquecemos dos nomes que nossos pais nos deram. Mas quando não sabemos o verdadeiro título, esse título nos faz escorregar para o orgulho.

O ser humano é plenamente social, e pelas circunstâncias da vida, acaba agindo erradamente motivado pelo seu próprio medo. Humilha aqueles que ele acha serem seus inferiores por medo de que venham superá-lo. Mas ainda assim diz, "campeão não luta". Mas a pergunta é: Se campeão não luta, por que um chefe com muitos salários (empregos), ainda se esforça para prejudicar um simples empregado (com um único emprego), e que ainda à vista, já está distante de seus pés? A empresa contrata um novo empregado, e o homem percebe que essa pessoa é mais talentosa, então, procura argumentar contra ele. E ao outro lado da pista da vida, um homem, desiste porque um ser SUPER DONO DE SI E DE TODOS, acha que ele pode tudo e a todos manda. E por esse desprezo, muitos estão morrendo profundamente, pelo poder das técnicas de humilhação.

Por trás de tudo isso está o medo.

Será que você é mesmo um vazio e sem nome ou melhor um derrotado que nunca venceu nada em toda a sua existência?

Mas quem é você realmente?

Vamos ao princípio de sua inédita história de vida. Sim, a sua verdadeira história de vida. Para tal, vamos convidar a ciência médica nesse assunto.

A ciência médica nos confere argumentos sólidos de que, numa relação sexual... (O número de espermatozoides em uma única ejaculação varia de 40 a 500 milhões - a média normal é de cerca de 182 milhões. Muitos desses "jogadores/espermatozoides" nadam e se esforçam para alcançar o colo uterino "o colo da vida". Cada acto sexual, o homem envia um cartão código, o (sémen), cujo pode ser decodificado num período de tempo definido. E quem poderá decodificá-lo?



É comumente ver que, apenas "um" acaba chegando lá para ocupar esse lugar. O código é a manifestação do bebê. O Bebê é o código decodificado. Esse que chega lá, é o vencedor oficial, que acaba por representar a "todos" (espermatozóides). Esse é um vencedor fiel. Nesse concurso, todos os concorrentes disputam com alegria, paz e amor. Todos os concorrentes sabem acentuadamente de todos os detalhes do concurso. Eles sabem que têm somente 24h onde um viverá ou todos morreram. É sem dúvida, o primeiro concurso mais sério de todos os tempos, e por conseguinte, o mais conhecido em todos os reinos, onde aquele que for escolhido para vencer, se torna o vencedor de todos os tempos.

Os corredores se reconhecem como espécies semelhantes. Para conservar a sua geração, cada um ama e incentiva o seu companheiro de corrida que para cada um deles não é considerado como adversário, mesmo sabendo que somente um deles poderá vencer. Então, mesmo em corrida todos eles procuram conservar essa carta codificada, porque sabem que é uma responsabilidade colectiva conservar a vida. Ao saber disso como responsabilidade, eles se apoiam. "Seja quem for o

vencedor, é a nossa carta comum, que pode ser única, é a nossa chance, se não conseguirmos agora, talvez nunca mais poderemos ter uma oportunidade igual (*engravadar*), não podemos permitir que seja um aborto". Cada um deles concorre para que essa encomenda (pessoa) seja descodificada. Eles já sabem o excelso valor e nome que carregam, por isso, valorizando esse nome nobre, eles juram não fazer cair esse nome com palavras de desprezo ou desmotivação. Antes, dizem, "independentemente das nossas diferenças, na génese, somos todos igualmente originais e temos a mesma origem comum". Eles lutam para descobrir esse nome. Por isso que, não falam mal dos outros, por isso que não se humilham mas se animam para que cada um deles não desista.

Nessa luta, o vencedor vem para mostrar a imagem de todos que ficarem pelo caminho.

Por fim, o tempo do concurso termina, e quase as portas da vida se fechar, um entre os concorrentes levanta a bandeira como vencedor (*gravidez*). Todos eles se reconhecem naquela vitória, só não chegaram lá. Mas aquele que ocupa o lugar da vida, lacrimeja com emoção e respeito dos que ficaram para trás, pois, sabe que não venceu pelas suas próprias forças, mas porque os outros o escolheram para ir ao mundo afim de representa-los. Esse vence pelo poder da voz que lhe escolheu para conhecer o mundo (a voz da vida). Ele se agita na barriga de uma mãe, porque reconhece que aqueles que ficaram para trás, tinham tudo para serem escolhidos e eram dignos de se tornarem vencedores. Reconhece que ele não era o mais inteligente ou esperto mas, somente um escolhido para representar cada um deles nessa nova vida. Aí mesmo, ele se humilha, mas por sorte, eles o encorajam a não chorar e aconselham-no com lágrimas de vitória. Enquanto a porta do voo da vida vai se fechando, o vencedor tenta perguntar por que os

outros já não param de chorar. Um entre eles dá um passo à frente e tenta responder, mas por fim, a porta do (voo) útero se fecha. E ele tenta ouvir essas palavras pelas paredes do útero, percebe uma certa preocupação dos outros em lhe querer falar mais uma coisa, tentam até entregar-lhe algo como um pergaminho, "o que poder ser, o que pode ser isso", ele fica preocupado... Com dúvidas e medo, o tempo termina. Esse vencedor com medo, agora se torna num desconhecido para o novo mundo.

...O campeão exige

Esse campeão/espermatozoide depois de ocupar o colo uterino, exige soberania e supremo atendimento. Esquece as lágrimas de vitória esquece o seu nome e exige atenção particular.

Por outro lado, a mulher ainda desconhecendo o seu estado de (*gravidez*), acha-se estranha exige-se a comer e a beber coisas incomuns de sua dieta. Por intermédio de sua alimentação e outros comportamentos incomuns, a sua barriga começa a crescer e o campeão exige ainda mais, que o seu trono seja conhecido a vista de todos.

Nessa exigência, o vencedor obriga um nome, então as pessoas reconhecem isso, se humilham e chamam o seu trono de "mãe grávida".

Por fim, esse vencedor exige que o seu trono se acomode, pois o seu rei quer se levantar. Então o trono obedece, mas a mulher com dúvida e o medo, retarda a se levantar e não vai a tempo e nasce a caminho da maternidade. Por isso, com admiração e alegria, as pessoas exclamam, "oh, nasceu a caminho da maternidade, é o "Kantjila" (que significa; aquele que nasceu a caminho de...).

Esse se torna o seu nome, nome da sua história.

Ele (o bebê) com tanta alegria, trás novidades e ensinamentos de sua longa e verdadeira história de percurso. E se prepara para contar os mistérios da sua caminhada. Mas bem antes de ele começar a falar, lhe obrigam a chorar, dando-lhe palmadas nas nádegas. Desconfortado, o campeão descobre que o medo é para ele como um parceiro de toda a sua nova caminhada. Olha para a esquerda e para a direita, não vê ninguém que lhe encoraje, ou que lhe ajude a acreditar que são seres iguais, antes, não entendendo o novo vocábulo, apenas desenha algumas palavras que ouve ...n.a.s.c.e. u.n.o.c.a.r.r.o.i.s.s.o.é.e.s.t.r.a.n.h.o. d.e.m.a.i.s, e ele começa a tentar saber, "o que isso significa?" Ele se sente rejeitado e a dúvida e o medo nascem no primeiro dia da vida (nasce com ele). Mas sendo campeão em primeira mão, ele luta e ainda assim, (água, chapadas, olhares estranhos sobre si, mas...) não desiste, campeão também luta, e ele luta...

Esse novo campeão tenta exigir um nome e respeito, mesmo a distância. Então, lhe chamam de bebê. Mas em alguns rostos, ele reconhece o interesse pela sua existência. Ele vê que essas pessoas querem saber mais de si, querem saber o que ele está a ver quando está a chuchar, até tentam traduzir as suas palavrinhas. "Uau! como é lindo! Acho que ele está a ver um mar de leite". Quem dera saber o que ele quer dizer, ou o que ele está a ver..." Mas quando esse bebê cresce, com emoção se levanta para falar, mas ninguém lhe ouve. Até lhe gritam, "Epa, estás a fazer barulho, pá".



Será que essa pequena história lhe faz lembrar alguma coisa?

Esse vencedor, É VOCÊ. Agora lembra, será que nessa caminhada longa, quente e com poucas horas de vida, será que alguém lhe desprezou, será que um daqueles (espermatozóides) que ficaram para trás lhe falam que ainda que você vencer, ainda assim você será um sem futuro e sem direito a sorrir?

Se tivesse alguém com todo direito para lhe humilhar, seriam aqueles (espermatozóides) que você deixou para trás. Aqueles que nunca lhe ignoraram, que nunca te humilharam.

Você é um herói e a sua figura como herói, incute respeito. Você foi escolhido entre os muitos. Você é o vencedor. Você é um rei. Quem se atreve a falar mal de um rei? Se for um grande rei, então não é um rei com pouca sabedoria. Não desista por causa disso... (...). Você é um campeão, campeão também luta, para defender a sua taça.

Quem disse que você nunca venceu nada? Quem disse que você não presta, pergunta-lhe o que é a vida. Não importam as suas fraquezas, não importam as suas dificuldades. Você não existe por acaso. Quem você é hoje, é somente uma

consequência do seu passado, fruto das ruas rotas pintadas de poeira da sociedade influenciadora. Quando você nasceu, você não bebia assim, você não roubava e não mentia. Lembra?... Isso tudo é o fruto da sociedade corrompida pelo medo. Mas você pode ter uma nova vida, uma história que, se você acreditar em si próprio, a muitos suscitarás muitas dúvidas. Acredite, apenas descubra-se, AGORA.

Prostituta não é o seu nome, não é. Bruxa não é o seu nome. Gatuno, não é o seu nome. Burro não é o seu sobre nome, não. Se você fosse realmente burro, terias escolhido ter o que você tem, e nunca pegarias num garfo. Nunca terias dúvida de nada. Burro não come arroz com feijão. Ninguém é igual a você.

Você é muito especial. Bêbado é somente a sua história; Lamba (que significa; aquele que nasceu em pleno sofrimento), é somente o nome da sua história; Kailo, (que significa; aquele que voltou da vida, ou, que se faz lembrar de outra pessoa), é somente o nome da sua história; Fortunato é somente o nome da sua história. Mas agora você tem a oportunidade de descobrir e reescrever a sua verdadeira história de vida; descubra o seu verdadeiro nome.

Esse vencedor (bebé) não é somente de uma família, é do mundo, é do país. Por isso que os tios e avôs em alguns casos se reúnem em seu nome (em nome do bebé), veja como você desde sempre foi especial. Entre significados e gerações, você recebe um nome, que agora é conhecido por todos, mas ainda assim, esse é o nome da sua história.

Qual é mesmo o seu nome?

E qual era o nome que estavam para te dar, mas que, depois foi mudado?...

Descubra-o, pode ter um certo significado para si hoje.

Quer dizer que se aquele tio não estivesse na reunião o seu nome seria...

E se fosses chamado de (Kailo) que significado teria a sua vida?

Bebé, criança, adolescente, jovem, adulto ou velho da terceira idade, seja qual for a idade, muitas vezes temos nos esquecido de viver a vida com o real sabor da vida. E normalmente isso acontece porque nos esquecemos que por estarmos vivos, é porque já somos vencedores, e que cada um de nós é a imagem real daqueles que ficaram para traz.

Você é esse vencedor, sim, campeão também luta. O segredo está na voz que você ouve.



A arte de bem falar e argumentar, desde sempre foi vista como uma grande poderosa arte dos sábios. Nos séculos passados, cientistas e grandes filósofos se reuniam para debater assuntos de todos os tempos. Aqueles que se levantassem nas praças públicas para argumentar e debater, eram vistos e chamados como verdadeiros eloquentes, pelo domínio do bom discurso.

Na verdade saber falar ou discursar e desenvolver acentuadamente um certo tema, não é fácil, mas também pode ser, mas tem uma verdade e esta é que, (ouvir é verdadeiramente difícil). Todo mundo pode saber falar, mas nem todos sabem ouvir.

Você já viu e ouviu dois cães a discutirem? Normalmente um dentro do quintal e o outro fora. Todos levantam a boca para mostrar e dizer, "na minha boca você não passa! "na minha boca você não passa!". Nenhum deles quer ouvir o outro.

Todos defendem e argumentam positivamente a miséria física e material, mas raramente se dá atenção as misérias emocionais; em vez disso, as pessoas têm prazer na dor dos outros.

O problema não é falar. Mas que nem todos gostam de ouvir, "a verdade". Por isso falam e falam para impedirem os outros de falar, porque sabem que, "se ele falar"... E normalmente essa voz que não pára de falar, chega a ser perigosa.

"Ai, dor de cabeça, ai, dor de dente, socorro!" Mas eu garanto, é preciso um paracetamol para acalmar a situação. Se a pessoa que está com dor de cabeça, em vez de receber uma orientação médica legal ou um paracetamol, ela receber água com açúcar, os mistérios do inferno serão revelados, o vento vai soprar e o ânus da galinha será descoberto, vai aparecer independentemente da hora do dia ou local. Assim é aquilo que nós ouvimos, principalmente quando estamos aflitos.

Uma das coisas mais difíceis na vida, é saber ouvir. Saber ouvir é uma grande arte. Aquele que sabe ouvir, sabe viver para ver o que ouviu. E não se precipita a agir segundo a voz da morte. O melhor exército do mundo não poderá livra-lo da morte, isto; se você acreditar mais na voz da morte do que na voz da vida.

Ouvir é decidir



Todos os seres vivos têm vida, mas somente os seres racionais e irracionais têm ouvidos e escutam: a função dos ouvidos é de cuidar da manutenção do equilíbrio e da aptidão para captar com relativa precisão todos os sons existentes, ouvir é captar qualquer barulho (ou sons) pelo sentido da audição: Já escutar é estar atento para distinguir, separar entre os muitos sons, um som, ou uma voz diferente; dar ouvidos e aplica-lo com atenção para perceber, é interiorizar tudo o que os ouvidos estão a captar. Por isso que uma escuta activa, significa ouvir com os ouvidos e com o coração. É a partir daí de onde partem muitas decisões da vida.

Tudo que você ouve e escuta, vê e sente formam a receita que sustentam o seu corpo; são vitaminas para os seus ossos. Talvez digas, "o problema é que eles não param de falar contra mim", é claro, e nunca vão parar de falar. Mas fica a pergunta: de quem será a raiva e as brigas mentais? De quem serão as lágrimas? De quem será a tristeza, a dor de cabeça e os olhos vermelhos? De quem serão as lágrimas? Mas enquanto você se rebate contra tais palavras, sem poder dormir por causa disso, do outro lado da página, a pessoa que lhe feriu está dançando e celebrando, sem pelo menos querer saber da sua dor, ou dormindo enquanto você fica se rebolando na cama de um lado para o outro, sem poder dormir. De quem é a culpa? Mesmo que se ache o culpado, ainda assim a dor será sua. É impossível deixar de ouvir, mas é possível escolher o que devemos escutar, para então decidir.



Um dia, você vai ouvir e crer em alguém, e a decisão desse dia vai definir quem você será pelo resto de toda sua vida. E então, cada palavra que você já ouviu vai crescer dentro de você como uma semente fértil em boa terra. Você cria todo o seu amanhã quando você decide em quem você vai ouvir.

O teu futuro é definido pela voz que você ouve. Ninguém pode mudar você enquanto você não mudar a voz que você ouve. Ouvir é decidir, escolha ouvir a voz de vida.

Esse dia, é hoje. Se você próprio não decidir, outra pessoa vai decidir por você. Ouve e decida escutar e depois você mesmo decida. Mas lembre, decidir implica responsabilidade; a quem você vai atribuir a responsabilidade da sua vida?

Quantas vezes você bateu a cabeça na parede? Por que? Porque ninguém te elogia? Digo com verdade, a palavra elogio foi inventada quando você nasceu. Então, pare! Você não é um resto de pessoa, você não é o que as pessoas falam por aí. Você não é o que você pensa que é, não. Pare de atrair a negatividade contra você. Para o sucesso da sua vida, importa descobrir o seu verdadeiro nome, começando por acreditar mais em você. Não deixe isso para amanhã, mas que seja hoje. E atenção, não permita que alguém lhe humilhe com a seguinte pergunta: "Então o que é você?" Não! Mas que seja, (quem), (Então, quem é você?) Obs: (Que - pronome interrogativo, e se usa assim: Que objecto é esse?; Que tipo de livro; Que sombra, que fantasma; O que é isso? (objecto); Que coisa? O que é diferente de (quem), que é: Pronome pessoal. Exemplo: Não conheço quem realmente é você; Desconheço quem me fez tamanho mal; "Então, quem é você?". Agora sim.

De tudo que você admira, por que não admirar a sua própria vida? Outros já desistiram, muitos morreram. Mas você é uma reserva activa para o dia de hoje e de amanhã.

Talvez você erre tanto, e agora, acha que já não presta? Por que? Porque você acertou muitas vezes mas nunca alguém o elogiou? Opa, é realmente constrangedor. Você se esforça, se embeleza ou trabalha mas parece que ninguém o vê para o elogiar? Parece que ninguém vê? Quem sabe eles têm medo de lhe contar a verdade sobre a beleza e mistérios raros em você? Mas vou-lhe contar uma coisa que está por traz desse todo ódio: Eles não o elogiam porque já descobriram que esse encômio verbal (elogiar) foi inventado quando você nasceu. Esse verbo é parte inseparável da sua vida, tão certo como o seu respirar, essa expressão está grudada em você. Por acaso você pode viver sem respirar? Garças a você, foi inventada essa palavra, o verbo "elogiar". Sorria, você é parte importante do universo. Mas esses que o desprezam, já descobriram isso de você; Mas eles nunca vão lhe contar. Se quando você se ri, eles se incomodam, tudo bem, vá ao seu quarto e ria-se de você mesmo; aqueles que se divertem consigo mesmos, não se aborrecem facilmente: sorria e viva. Sim, para evitar problemas e não dizerem que estás a desafiar os seus superiores. Sozinho, aí ninguém vai lhe mandar calar. Assim como o orvalho dá vida as flores as madrugadas, sorria e viva por você mesmo.

.....

" A palavra elogio foi inventada quando você nasceu "

.....

O grande famoso comediante dos séculos, Charles Champlin disse: "Quando o sol nasce, faz um grande espetáculo, mesmo assim, as pessoas continuam a dormir". Veja, o sol parou de fazer tais espetáculos ao amanhecer? Assim é a vida, por isso, mesmo sem elogio, viva, mesmo sem incentivo, trabalhe. A fama, o poder, e os elogios são importantes. Mas a vida é como uma ditosa senhora avançada de idade, que diante de muitos netos, não reconhece um estranho.

As vezes nos apoiamos em coisas sem sustentação...

"O mundo não é justo, mas os padrões humanos se aplicam a todos nós. O governante nem sempre é superior, o povo nem sempre é inferior. O mundo não é dos ricos nem dos poderosos, mas dos que tem coração".

Ip Man / Donnie Yen

Um rei acentado no seu trono, não se levanta por nada. As pessoas vêm, apresentam-se ao rei e voltam. O rei permanecesse no seu trono. Mas agora imagine que de repente, abrem a porta principal da sala nobre do rei e lá bem no fundo vem alguém e os seguranças do rei o privam de entrar, porque todos sabem que é um zé ninguém, sem educação, e sem nome na sociedade, (o bebado, a prostituta, o burro, aquele cão do teu vizinho...). "Ah não, esse sujo também veio aqui, vai nos fazer envergonhar", "Ah não me diga, aquela também nasceu?" Mas surpresos, o rei se levanta e corre ao encontro dessa pessoa suja e diz: "Em todo o meu reinado, eu não podia antes pôr sobre a minha cabeça essa coroa (a vida), sem que você chegasse". "Eu lhe esperei com esperança e paciência", diz o rei aos olhos de todos. Meu

amado, minha amada, eu lhe digo, essa pessoa que fez o rei se levantar, É VOCÊ que le este livro. A natureza estava A SUA ESPERA porque no dicionário de toda existência/vida, faltava você. Você não existe por acaso, não.

Alguém nesse planeta não seria a mesma pessoa se você não nascesse. Seja essa pessoa a sua mãe ou pai, amigo ou irmão, você é parte da felicidade plena de alguém. acredite! Descubra o seu verdadeiro nome, descubra o seu verdadeiro valor, descubra o valor da vida, descubra qual é a verdadeira razão da sua existência. Ouça a voz da vida; isso também está no seu sorriso, na saudade de bons tempos, e na esperança do amanhã, e tudo isto está em você. acredite em ti (believe in yourself). Isso não pode depender das outras pessoas, não. Isso depende de você, mas cuidado, também depende da voz que você ouve. Procure alguém que acredite em você e ouve, escuta-o e decida. É bom achar um bom amigo. Olha para o espetáculo do amanhecer, veja, olha para os seus próprios olhos, seu jeito de falar, por acaso tem traços para não prestares?

A natureza está a elogiar-te. Ouça! Ela tem um segredo específico para a sua vida. Descubra, hoje.

.....
***Meu filho, seja uma boa pessoa, mas não gasta
o seu tempo para mostrar isso a elas.***

ANÓNIMO
.....



E agora, qual é a voz e quais são os pensamentos que dominam seu mundo interior? Lembre-se, você não existe por acaso. Acredite mais na voz da vida, porque ela, (a vida, a natureza) lhe chamou, lhe escolheu para viver... Não foi o seu vizinho que lhe fez esse favor, não. Pense diferente, pense na vida, pense no sucesso e vença.

Se os seus pensamentos forem equivocados, os seus sentimentos, atitudes e decisões serão errados; e não esqueça que, a combinação entre os seus pensamentos e os seus sentimentos isso formam todo seu carácter, mas ainda tem uma boa notícia para você, e esta é; a reconstrução do pensamento nos transforma; você aceita isso agora? Pense em tudo que leu... Você não pode impedir que as ondas obedeçam sua própria natureza, que é de aproveitar o vento, mas elas não podem estragar a sua praia. Não permita que a voz, a fome ou estresse de outras pessoas definam a sua emoção.

Nem tudo é nosso

A diversidade de todas as coisas visíveis e invisíveis são parte digna e não excepcional do homem. Tudo que o homem vê, ele pensa e diz: "isso é meu". Mas percebemos que todos querem isso, como não pode ser somente de uma pessoa, então se diz: Isso é da natureza ou seja é propriedade exclusiva do Estado:

O estado é o conjunto de pessoas que vivem num determinado país, com direitos, deveres iguais, e normas que regulam o funcionamento dos mesmos.

Uma mãe grávida aguenta 9 meses de gestação, sozinha suporta o trono e ela diz: "esse bebé é meu". Mas quando o bebé nasce, aí ela percebe que a criança não é somente dela, que até algumas vezes quem atribui o nome ao bebé chega a ser outra pessoa. Mas mesmo assim ela diz, este filho é meu. Mas veja que, se ela tentar bater o seu próprio filho na rua, aí sim, notará que o filho é uma reserva exclusiva, rara e viva do país, pois, todapessoa acarreta um símbolo de sua mãe pátria. Por isso que todo o ser humano é legitimamente reconhecido pela sua pátria.

Portanto podemos dizer que tudo é nosso, mas nada nos pertence, às vezes dizemos: "Essa chuva tem que cair" mas no outro lado da página alguém diz, "a chuva nem pode cair, ainda tenho que acobertar a minha casa".

Um nome é um conjunto do significado e significante particular, que possibilita destacar as pessoas no meio de muitas. Por isso se diz, nome próprio. Não importa em que circunstância a pessoa se encontre, se por acaso ela ouvir o soar do som do seu nome, automaticamente o seu subconsciente activa todo o seu poder como ser social e emocional, então a pessoa vira-se para ver se se reconhece na voz que a chama. Nessa hora, muitas pessoas, não activam os seus títulos sociais. E por acaso se lembrar do seu título social, primeiro franzi o rosto, pintando a testa de rugas, depois se vira para responder.

Mais uma vez, qual é mesmo o seu nome? R: mas quantas pessoas têm o mesmo nome, igual ao seu? Muitas vezes estamos no seio de muitas pessoas, e sabemos que tem mais de duas

peças com o mesmo nome idêntico ao nosso, ainda assim, quando ouvimos esse nome (o seu nome) a ser chamado, o corpo vibra porque pensa que é você que está a ser chamado. Em qualquer lugar ou mesmo na rua, porventura se você estiver a passar e de repente ouvir um assobio, você se vira para mostrar o seu rosto para ser reconhecido nessa voz, e às vezes até acredita que seja você a ser chamado por intermédio desse assobio. Porquê? Será que existe alguém que se chame por um assobio? Ainda que for um simples, "ei!" xé" Ainda assim você se vira para se reconhecer nessa voz. Imagine numa praça pública alguém chama, "ó bebé", até os velhos se viram para se reconhecer e agradecer nessa voz. "Desculpa senhor(a)", "por favor senhor(a) ", todos olham para traz com certa preocupação. E, ainda que não olhar atrás, mas caminha com os pés e os olhos para frente, mas os ouvidos ficam na retaguarda (atentos na voz chama...) Mas se no meio de muitos, cada um sabe o seu nome, por que ainda se vira para se reconhecer em qualquer voz? Porque achamos que tudo à nossa volta nos pertence.

E agora...

Já pensou se a sua sombra tivesse nome? Faça uma curta lista de tudo que lhe pertence e que tem o seu poder e nome. Tudo que é seu, é para si eternamente. Agora faça uma segunda lista de tudo que lhe pertence e, que é verdadeiramente especial para si, que quando você morrer, vai sem dúvida levar ou dizer, "isto metam ao meu lado porque ficará na minha cova, porque na próxima encarnação ou lá aonde irei, precisarei".

Por acaso o homem pode definir tudo antes da sua morte?... Que tudo seja feito assim, será que pode escolher isso? R.....

Em papéis, sim. Mas que assim será exactamente, talvez não taxativamente. Se é, então por que órfãos e viúvas sofrem?

O homem precisa de acreditar em alguma coisa. Em que voz você acredita? Então por que os órfãos e viúvas sofrem? Quem poderá descer ao mundo dos mortos para levar informações ou buscar justificações, ou mesmo você, depois da noite subir dentre os mortos para reclamar certa desobediência por si redigida? R.....

O tempo está passando, descubra-se hoje. Sorria hoje, aprenda novas coisas hoje, seja líder hoje. Ou você está a espera da sua cama no hospital para suplicar, "por favor, doutor, eu dou tudo que o senhor pedir, "me dá só mais um ano", você tem esse tempo agora. Seja quem você quer ser hoje. Querer é escutar a voz da vida, da natureza, da mudança e decidir. Levante-se, descubra-se, agora, por que você sendo livre ainda permanece na escuridão (escravidão)? Você nasceu para isso? Então por que continuas a acreditar em qualquer pessoa (qualquer voz)?

Por que será que tudo que o homem ouve, logo se apressa para se identificar? Com isso, vale dizer que o homem ou os seres vivos identificam-se em tudo, e querem tudo para eles, de forma particular. "Quem tudo quer, tudo perde". Trace suas metas e trate-as por prioridades. Porque se querer ter tudo, fazer tudo ao mesmo tempo, acabará não tendo nada. Por isso que nos acostumamos a ser chamados por nomes que não são nossos.

O desafio ante a verdade

Em 2019 numa circunstância de visitas de inauguração feitas pelo presidente do Brasil, em estabelecimentos do governo, no Brasil, um jornalista se dirigiu ao presidente Jair Bolsonaro e disse: "Senhor presidente, o Brasil está em decadência, e muita gente está a morrer. O que o senhor presidente tem a dizer

acerca disso?" O presidente respondeu: "Não! Eu não vejo pessoas a morrer de fome, mas vejo pessoas a morrer por falta de conhecimento."



Mas não é o seu caso, agora o caro leitor (você), tem em suas mãos, todo conhecimento digno para não morrer, mas para viver, para reescrever a sua nova história de vida... Você acredita nisso? Ante toda essa verdade, não será fácil, porque nem todos gostam da verdade, mas é a sua vida que está em jogo, é a sua casa, o seu emprego, o seu nome e a sua saúde emocional que está em jogo. Diante dessa verdade, acredite e pratique isso a partir de hoje, agora.

Atenção...

Todos os seres humanos têm pontos fracos e fortes, isso é normal. Mas nisso também está o perigo; quando o homem não se aceita como um ser finito ou incapaz de fazer tudo. Ele não aceita que é um ser que falha, e por não aceitar isso, acaba se frustrando ainda mais, e, o pior ainda, está quando o ser humano que é finito, exige perfeição de um outro ser finito que também está sujeito a falhar, exige-o que não falhe. O resultado disso, tem sido a caída, o desespero. Nos negócios, nos segredos, nas

amizades e no amor... O ser humano cobra e espera o que não pode receber (ele tem falhas, mas cobra no outro ser igual a ele - infalibilidade). Isso é sim, um perigo!

Mas a verdade é certa, os homens estão sujeitos a falhar. O coração humano não pode dar o que o outro ser humano necessita para ser feliz. As limitações do coração humano é grande, porque ele não pode ser feliz sozinho ou se completar. Ele não é perfeito, mas mesmo assim, ele sempre é convidado a se socializar. Ele sempre dependerá de um outro coração para ser feliz, mas esse outro coração também tem suas fragilidades, que o homem não aceita. Por isso, o coração humano estará sempre sujeito as limitações de um outro. Um carente busca a outro carente, um frágil busca a outro frágil. Mas se cada um, descobrir a verdadeira razão da sua existência, aí sim...

Mas atenção! O que não se pode fazer, é dar o volante e a responsabilidade de nossas vidas as nas mãos de outros seres frágeis que também estão sujeitos a falhar.

A partir de agora

Espero que essa bela viagem, tenha lhe trazido memórias seguras e desafiantes que lhe possibilitem ver a vida de forma diferente. E que a partir de agora, cada passo que der, possa se reconhecer na história do universo e acreditar que, somos todos especiais e vencedores fieis, onde cada um de forma individual respondeu ao chamado para viver intensamente de forma justa no globo social. Que a partir de agora, ao olhar para um mendigo, doutor, paupérrimo, magnífico, camponês, professor ou para um policial... que antes, olhes para cada um deles, como uma pessoa.

Responsabilidade

Mas agora fica a seguinte responsabilidade: Imagine que você não fosse você, imagine que você fosse outro, aquele (espermatozoide) que ficou para trás? Será que aquele (espermatozoide) que lhe deu lugar para viver aqui (nesse universo), para lhe representar nessa terra, desistiria tão cedo assim? Será que desprezaria a vida, como está a fazer? Lembre-se que no seu rosto, no seu falar, pensar, agir e decidir tem uma responsabilidade.

E agora que você já sabe todo o seu valor, quem você realmente é? Não olhes para as suas fragilidades, você não é o pior de todos, alguém espera por você, acredita em você, pode ser sua mãe, seu pai, um amigo, seus filhos, seu namorado, sua mulher... alguém acredita em você, mesmo distante; sem poder expressar isso, mas acredite. O universo não seria o mesmo sem você, aquela pessoa não existiria se você não nascesse, pense nisso, por acaso não é isso uma verdade. Ainda pare só um instante, pense profundamente nisso. Descubra-se hoje, agora. Como é que a partir de agora você vai representar aqueles que apostaram em você, que o escolheram para lhes representar nessa vida?

Imagine que eles estejam em algum lugar o observando, será que estão se alegrando com o que mais está a dar atenção (suas prioridades)? Você é o escolhido, para o dia de hoje (para esta geração). Seu nascimento não foi por acaso. Você é livre de acreditar em tudo que quiser, mas nunca se deixe de parte.

Bem, se você é uma pessoa repleta de derrotas e dores, e por isso, vive desprezando as oportunidades de viver, eu quero lhe lembrar que você é um vencedor fiel, ninguém é igual a você, nem mesmo o seu irmão gêmeo. Você é um vencedor com

história de honra. Não se combate o que é inútil, não se inveja o que não presta, mas em nome de certos cargos, poderes e título, beleza, sorriso e excelso valor pode se combater pessoas. Pense, se você realmente não fosse nada "ninguém como dizem", acha que as pessoas devia perder tempo para lhe combater? Nem imagina o quanto gastam para lhe combater, dinheiro, tempo, palavras, comida, eles se reúnem para estudar o seu caso, porque você tem um brilho que lhes incomoda, e eles não querem que você brilhe. Você não tem valor? Pense bem nisso. Descubra o seu verdadeiro nome, pois sobre esse nome está o domínio de toda a sua sabedoria e todas as oportunidades iminentes, nele está codificado o seu carácter, suas respostas, sua razão de viver, sua motivação; nesse nome está codificado o segredo desse novo campeonato da vida na terra (da sua vida). Um nome tem um grande poder no seu significado em que poderá tornar a pessoa a ser futuramente. Por isso que cada um deve se preocupar em saber a sua missão aqui na terra, ou seja, por que nasceu.

Por acaso alguém desprezaria o sol que traz esperança todas as manhãs? Ou, desprezaria a sua própria mão que eleva a comida para a sua boca? Pois, quando desprezamos uma pessoa, seja negra, branca, russa, analfabeta, iletrada, deficiente, magra, sem cabelo (mulheres) ou pobre, na verdade estamos a desprezar os nossos próprios olhos. Estamos a desprezas o trono que nos conservou com vida na flor da idade (sua mãe), a sua geração humana e a diversidade da própria mãe natureza. As pessoas te desprezam? E daí, a natureza não lhe despreza, antes, o conserva. Saiba, ó homem, saiba, ó mulher, jovem, adolescente ou criança, saiba, que, se a natureza não lhe aceitasse, sua pele não resistiria ao sol, das coisas que você já comeu, o seu esqueleto ósseo estaria a lhe boiar, você não seria quem você é hoje, a natureza lhe conserva, porque lhe escolheu,

por isso lhe conserva com exclusividade, porque ela conserva a aposta na sua escolha (você).

Lembre-se, os reis têm domínio e sabedoria, os campeões respeitam os seus colegas competidores. Você é um deles, então por que desprezas o seu colega na terra; tudo/todos os seres que estão por baixo do sol, são colegas de vida, nessa existência temporal e bem definida.

Pela vitória de estares vivo até agora, por lembrar do sabor de viver, então não durma na dor do impossível. Sim, campeão também luta.

Campeão também luta, mas muito cuidado. O segredo não está em estar na luta ou continuar a lutar. O segredo está na voz que você ouve. Se você der mais atenção na voz de desprezo, que lhe leva para baixo, você vai lutar mas a sua vida não vai mudar. Lembre-se do primeiro campeonato de sua vida, acredite que você é um jogador com muito valor, dê mais atenção na voz do elogio da vida. Uma escuta activa significa escutar com os ouvidos, olhos e com o coração. Seja lá no que você acredita devo-lhe respeito; na origem do Big Bang (origem das coisas) ou na casualidade das coisas, se é nisso que você acredita, ainda assim você não foi rejeitado; (ou) se crês na mão de Deus que lhe criou, se é nisso que você acredita, Ele não lhe rejeitou: e então, você tem o direito de se rejeitar? Foi você quem se escolheu para viver? Se a casualidade lhe fez existir, então tem um porquê, se Deus lhe fez existir tem um porquê, Ele sabe porque lhe fez existir (mas não é por acaso). Descubra o seu verdadeiro nome. Pense numa coisa, o sol já não teria escapado do seu eixo de rotação? Mas por causa de você, ele se mantém na direcção certa, porque ele existe para você permanecer aí, com vida e com esses olhos.

O segredo está na voz que você ouve. E cada palavra que você ouve, cresce e vai criar todo o seu amanhã.

***"Não vejo pessoas a morrer de fome, mas vejo
Pessoas a morrer por falta de conhecimento".***

Jair Bolsonaro

As pessoas vão falar e lutar contra você com armas de suas bocas. Elas vão lhe julgar porque elas são santas, e você não é, elas estão a fazer de tudo para que você desista; como se, tiveres que morrer, eles vão ganhar vidas e ter três vidas verdadeiramente. É impossível deixar de ouvir. Mas não é a vida deles que está em jogo. É a sua vida, a sua emoção e saúde psicológica.

É você que pode sofrer por isso, é você que pode não dormir por causa de uma coisa ou outra. É a sua emoção que está em jogo. O que você tem ouvido, será que é uma comida saudável ou uma comida fora de prazo de caducidade?

***"As emoções se parecem muito com as ondas. Não podemos
impedi-las de vir, mas podemos escolher em qual dela surfar "***

Jonatan Mastensson

Diante de melancolias, chore, grite, isso faz bem e não é crime. É impossível evitar, mas não chore sem esperança. Não é possível apagar da memória fracassos e problemas do passado, ou apagar uma grande oportunidade de emprego que passou, ou, uma verdade melancólica, não é possível esquecer isso... Mas é possível não ter saudades melancólicas".

O segredo está na voz que você ouve. Não tenha medo de tentar!

TYLSON MIGUEL KITUXI

Eu, tão humano como você, pequeno e com fraquezas como você, confirmo que não sei quem você é, suas lutas ou dificuldades, mas gostaria de lhe dizer uma coisa, respeito o seu nome e o seu processo.

Quantas vezes você tem batido a cabeça na parede por ter falhado muitas vezes e por isso se despreza, isso é assim consigo? Agora lembre, quantas vezes você se humilhou ou foi paciente com o seu patrão? Talvez, pessoa que você não conhece a sua história, então, por que não ser paciente com você mesmo?

É hora de admitir que você é uma pessoa com espaços sobre o seu controle, mas reconheça que você tem limites, você não pode tudo. Por isso que você é um ser social.

Nem todo o amor que lhe promete é o que vai lhe acolher, mas isso não é o fim. Você é muito mais e tem mais valor que qualquer promessa humana.

Pare!

Pare de tentar mudar a mente das pessoas, pare. Elas não vão parar de falar. Elas são livres de pensar e falar. E, você não deve se diplomar nas línguas afiadas que lhe caceteiam negativamente.

Você é o resultado de um plano, e todo plano está dentro de um tempo; não tenha tempo para ser um mordomo sob pensamentos de outras pessoas.

Visão!

Tenha visão do seu sucesso e não tenha medo de planificar e tentar, acredite sem medo. O medo cria ódio! A maioria das pessoas que lhe odeia, tem medo de si! Vêm o teu favor e têm medo de ti; vem o teu potencial e tem medo. Eles têm medo do sentimento de estar a tirar o lugar deles... você vão está a tirar o lugar de ninguém.

Não é bom fazer confusão.

CAQUENE JÚLIA JOAQUIM CAMBONGUE

Existe um provérbio em umbundo que diz: "Ekangala Iya pita pongalo Iyo sema, puãĩ ka Iya peselele" A salamandra ou a lagartixa passou pelo balaio, mas a fuba não despejou. Existem muitas circunstâncias na vida, mas não existem diplomas de derrotas enquanto se tem vida. Mas depende de você: O que vê, o que ouve e no que acredita, e o que faz.

A muito e muitos anos, existia um cego... Muitas vezes ele era desprezado, outras vezes as pessoas falavam, "ó, se existisse uma forma para fazê-lo voltar a ver, nós ajudaríamos com tudo". Mas não demorou, um doutor muito conhecido começou a fazer curas e milagres promocionais à volta dessa cidade, e o cego ouviu essa fama, mas não tinha como viajar ao encontro desse doutor, e as pessoas não tinham tempo para ele. Mas um dia esse doutor estava a passar pela rua desse cego. Ele que tanto ouviu falar desse doutor, achou a sua grande oportunidade de ser curado. Então começou a gritar: "Cura-me! Eu sou cego, me ajudem, socorro!" E as pessoas que antes diziam coitado, nem tem mesmo cura se não ajudaríamos". Essas mesmas pessoas na hora da verdade, lhe davam um decreto ao vivo e gritavam contra ele: "Cala-te! Estás a fazer barulho! Fica para trás. Sai da frente!"... As pessoas decretavam/definiam a sua vida, "você já é mesmo assim", "não adianta", toda a sua família é assim", não adianta estudar, o país já tem dono", você não vai conseguir", "desista, aqui é só para os que estudaram..."... "ainda que você deixar de ser cego, a sua vida não vai mudar, e ainda terá de trabalhar"... Mas o cego não aceitou esse decreto sobre a vida dele.

Ele era cego mas não estava morto, era cego e estava a passar alguém que lhe podia ajudar... Aí, ele pensou, "eu sou cego e tem alguém que pode me curar..." Para além de suportar os empurrões da multidão, ele também começou a lutar contra as palavras da multidão que vinham contra ele... Mas esse cego dava valor à vida, ele mendigava, sim, mas ele tinha uma determinação por isso não desistiu, lutou e enfrentou os empurrões e as palavras da multidão, e venceu. Ele não viu o milagre porque era cego e voltou a ver, não, ele venceu porque já era um vencedor pelo facto de ter vida; por isso que ele dava valor à sua vida, ele não desistiu porque ele sabia que o maior milagre do universo, é a vida (que ele já tinha). Esse cego não aceitou o decreto que as pessoas davam para ele. Ele era cego mas ainda assim queria viver e a sua determinação percebeu a oportunidade de alcançar a mudança de vida.

Essa realidade, assim ainda é hoje?...

Enquanto nós não deixarmos de ser marionetes nas mãos das pessoas, a nossa vida não vai mudar... Será como correr numa esteira rolante, onde corremos e nos cansamos, mas não saímos do lugar. "Não me deixem, por favor - mas estávamos na esteira rolante, querendo ir para outras terras".

Meu querido(a), você agora tem na sua mão uma carta escrita particularmente para a sua vida, a decisão agora é sua. Lembre-se e considere acentuadamente que, a sua vida não deve ter significado virtual, a sua vida é pura e original. O maior milagre do cego de Jerico não foi a cura dos olhos, foi a vida que ele tinha. O cego não via, mas ele queria viver, (ele descobriu o seu verdadeiro nome).

E você, meu querido(a), está de pé, tem uma casa para morar, tem pessoas que lhe amam e, está você reclamando, tem alguém no hospital mas você tem saúde e está você reclamando e até querendo morrer, tem olhos e enxerga perfeitamente, tem um carro à sua disposição, tem roupa, um bom negócio, mas quer morrer. Porquê? O que há de errado com você? Qual é a voz que você tem ouvido?

Sim, você tem falhas, mas, você também virtudes; descubra-as hoje, agora e decida viver. Não importa como está a sua conta bancária, não importa se as pessoas não acreditam mais em você, não importa... Algum dia alguém vai acreditar em você (se hoje você tomar essa decisão), mas primeiro você tem de acreditar no seu hoje; é bom achar um bom amigo.

(Você sabia que...)

Você tem tanto valor que até os deuses lhe invejam, e têm ciúme de você? Os deuses sabem do valor incomensurável de quem VOCÊ É. Não que você tem, mas quem você É". E quando você descobrir a verdadeira razão da sua existência, até os anjos vão se curvar diante de você.

As palavras negativas que você tem ouvido, lhe deixam para baixo porque você altera a realidade das coisas, quando você se desacredita, (por causa do seu medo), e passa a acreditar mais nas pessoas. As pessoas que lhe dizem que você não tem valor, até certo ponto têm razão, mas tem uma verdade que eles não sabem, você não tem valor, mas VOCÊ É O VALOR, está acima de qualquer definição humana, você é realmente incomensurável, indescritível na percepção humana.

Às vezes nos acostumamos a estar nos lugares que não são nossos.

HUDSON LIMA

Sol do amanhecer

Quando anoitecer é apenas um intervalo entre o hoje e o amanhã, que sempre vem e torna-se passado do próximo dia. "Não tenha medo", quando as dores de todos dias lhe fizerem sentir medo, "acredite", quem sabe?... "Pode" compor uma infindável canção para as montanhas... Que se faça ouvir entre o quebrar das ondas no infinito desejando abrir as notas da sua vida como a música que se entrega com o carinho de todos agrados. Fazer uma composição, que faça do esquecimento o alimento que sacia a alma, compor a festiva canção de alegria maior que há-de estar em espaços distribuindo seus acordes ao som do violino invisível. "Que" até as montanhas do sol nascente aqueçam o frio da madrugada que se esvaia.

JACKIE CHAN

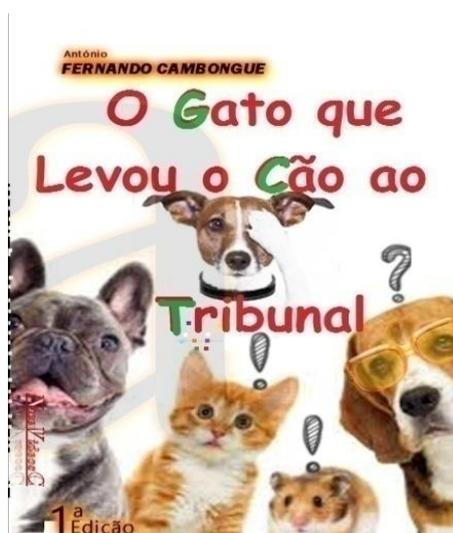
O incentivo de uma mãe, que dá coragem no caminho
Para despertar a luz do sol, sem mudança de estações
Ela faz o vento e a chuva parar para permanecer com você
A mãe lhe fala para não desistir
As lágrimas são agonizantes, mas o alívio virá amanhã
Apesar de suas asas feridas, você ainda irá voar pelo céu
Seus sonhos ainda podem ser vistos
No reflexo de suas lágrimas, você está machucado,
Mas você é mais do que isso
Se mais alguém lhe apoiar, sua dor pode se transformar em um milagre
Não se renda, você vai até ao final, você ainda estará de pé
Acredite em você, esta terra será sua para sempre
Não importa em que situação você está, o país está a espera de você
Olha para você mesmo no espelho e acredite, sinto sua falta
Filho, seu coração não está sozinho, lembre-se de seu sonho com um sorriso,
Filho, deixe sua vida ser gloriosa, alimente o paraíso e a terra
Filho, não desista! Sei que muitos não acreditam em você,
Sei que tens frustrações e conflitos na sua vida,
Filho, mesmo o fracasso tem o seu propósito e uma base para o futuro. Acredite em você, não desista!

Antónia, Nené, Lussati, Joaquim, Lemuel, Vindula, Josefina, Chicava, Jónica, Candeia, Pedro, Mande, Sónia, Fática, Carlos, Gil, José, Mirza, Núria, Capoco, Massanga, Jamba, Cangombe, Flaviana, Lurdes, Fulai, Adriano, Mumpata, Katoti, Edson, Prata, Januário, Cassinda, Jesus, Nduli, Eduardo, Ribas, Samunda, Simão, Ernesto, Catito, Cecília, Delfina, Júlia, Eugénia, Ana, Maria, Henriques, Artur, Roque, Doroteia, Helena, Leonardo, Lumenhe, Guty, Lina, Lamba, Ernesto, Goreth, Almeida, Ngongo, *Belchior, Kandimblé, Donnie, Yen*, Colin, Firth Vumbi, Tchiceke, Jully, Ananias, Epandi, Helena, Bela, Avelino, Castro, Durais, Clarete, Cláudia, Pedro, Fortunato, Caquene, Selma, David, Zé, Luís, Luísa, Francisco, Lemos, Suraia, Ângelo, Chimuco, Natividade, Tateate, Peniafo, Hossi, Catarina, Lurdes, Domingas, Massanga, Suka, Fernanda, Pinto, Aurélio, Augusto, Elizandra, José, João, Nunes, Israel, Epesse, Selombo, Amélia, Zeferino, Jamira, André, Marcelino, Baptista, Mário, Capessa, Fátima, Solange, Graciano, Bié, Jorge, Epandi, Henda, Núria, Chimene, Iolanda, Cristina, Pascoal, Paulo, Raul, Deolinda, Ermelinda, Filomena, Guimaras, Elias, Cambaiambo, Fátima, Isaac, Williams, Vanderlei, Bubna, Rosália, Adelino, Donana, Isaac, Alexandre, Georgina, Alfredo, Adalberto, Branco, Filomena, Matilde, Esmeralda, Floriana, Ester, Evalina, Nassoma, Chiteculo, Costa, Analtina, Sebastião, Vandí, Hermenegildo, Ferdilina, Calei, Ricardo, Henriqueta, Santos, Meraldina, Cavetuhole, Chimuco, Florença, Cassinda, Eunice, Nenícia, Marta, Vieira, Talito, Clarete, Anastácia, Bartolomeu, Benjamim, Cassova, Cláudia, Vitorino, Lúcia, Lukamba, Salomé, Marcolino, Judite, Teresa, Clarete,

Albino, Verónica, Faustino, Lussinga, Waldemar, Walter, Valentim, Simão, Salomão, Moisés, Vitória, Adão, Esperança, Vasco, Nelson, Sónia, Carlos, Florença, Tatiana, Susana, Jerusa, César, Adriano, Américo, kailó, Tchicolomuenho, Jeremias, Adelino, Anabela, Melânia, Paulino, Nambalo, Chrisna, Manuel, Paulo, Valentino, Humba, Aldina, Caíres, Valdina, Guilhemes, Mário, Buta, Mutuata, Mucuata, Cambongue, Ester, Costa, Vongula, Gabriel, Talito, Pascoal, Augusto, Nambalo, Jamba, Gertrudes, Teresa Tchalepa Tchombe, Meneses, Mundondela, Sabino, Júlio, Tchiputu, Tchopetu, Pedro, Hamuty, Sílvia, Madalena, Juliana, Chilepa, Maurício, Miranda, Quaresma, Zaranza, Jeremias, Bernardo, Máquina, Cláudio, Fernando, Manuel, Cacolo, Augusto, Marques, Paixão, Wilson, Martins, Arsénio, Nelsónia, Agostinho, Doroteia, Sales, Salomão, Nundas, Pilartes Filipes, Martins, Tchipalanga, Domingos, Suares, Kativa, Tchitekulo, Evaristo, Kanhanga, Cakuarta, Sikaleta, Orlando, Emílio, Samuel, Osvaldo, Joana, Maria, Vladimir, Carlos, Telma, Isabel, Vanda, oliveira, Teixeira, Vieira, Deolinda, Vitorino, Susana, Quito, Sandra, Morgado, Gabriela, Congresso, Tchicua, Cecília, Julieta, Camesse, Wandi, Daniel, Kangombe, Cambindja, Silvino, Valdemiro, Natália, Eliana, Gizarela, Martiz, Kaupto, Jacinta, Nguaku, Kamutali, Mita, Vicuco, Fonseca, Lourenço, Joaquina, Madalena, Ruth, Jamba, Guerra, Pepeca, Vaz, Monteiro, Sapalo, Cristina, Nambalo, Conceição, Vula, Celeste, Domingos, Quito, Ndala, Dineide, Samuel, Evaristo, Cremilde, Pacheco, Job, Caputo, Cândido, Bambi, Jacinto, Sandro, Liqueva, Suzana, Gervásio, Benedita, Delai, Berlmiro, Justo, Bernardo, Luyaya, Cayoya, Tchikusse...

A.B.C.D.E.F.G.H.I.J.K.L.M.N.O.P.Q.R.S.T.U.V.W.X.Y.Z.

Para ter acesso as outras Publicações de Fernando Cambongue, acesse,
(<http://www.academiadeautoresdahUILA.net/Autor.php?i=Fernando+Cambongue>)



O Gato que Levou o Cão ao Tribunal.

O cão e o gato são colegas de trabalho, desfrutam prazeres nos mesmos espaços de casa e no quintal. Mas vale reconhecer que o gato tem mais regalias e acesso dentro de casa. Mas com as regalias que o gato tem como acesso ilimitado, ainda fica a pergunta, por que o Gato levou o Cão ao tribunal? E, ainda fica outra pergunta, por que se escreve nos portões; Cuidado com o cão?

O Gato que Levou o Cão ao Tribunal é uma comédia rara e digna para pintar seu rosto de sorrisos, e como eupepsia, este livro alimenta a mente com lembranças fies de infância. Todos temos dentro de nós uma criança.

(Ano da publicação - 2020)



Passos Na Areia. (Ano da publicação - 2020)

Passos Na Areia é um romance digno para qualquer amante de memórias românticas. Trata de um desafio amoroso sem limite, onde Tobonha desafia a distância e nega o impossível. Com a sua mente livre, ele viaja para a imaginação de muitos abraços e se levanta para enfrentar seus sonhos. Mas ao lado do sorriso, encontra uma outra verdade e descobre que as vezes, mesmo antes de cairmos num sono profundo, a noite pode se tornar uma traidora.

O MEDO, DESCUBRA O SEU VERDADEIRO NOME

Autor: **António Fernando Cambongue**

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi

Todos os direitos desta obra reservados a
António Fernando Cambongue
Este E-book está protegido por
Leis de direitos autorais na "**CPLP**" e na "**SADC**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Comum.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

Sobre o Autor



António Fernando Cambongue nasceu no Lubango, província da Huíla, em Angola. Estudou Ciências Humanas no antigo Colégio Novo Horizonte, hoje Complexo Escolar Privado - Novo Horizonte, no Lubango.

Trabalhou no Instituto Superior Politécnico Independente (ISPI) no Lubango, onde aprendeu a desenvolver variados conhecimentos e a aplicá-los com excelência e rigor.

Quando a mente está lúcida, com uma esferográfica na mão, os dedos dançam na pista de papel. Por isso, se vai chover ou não, olha nos céus, não pergunte à galinha.

Na verdade (você) é a minha inspiração; enquanto você estiver aí... Ainda tem mais um...

Você está acima de qualquer definição humana,

Descubra o Seu Verdadeiro Nome

Quantas consultas com psicólogos e quantos livros você já leu, para poder superar a sua auto-estima?... Mas ainda assim, sente um vazio e se volta contra o seu próprio destino, pois todos ainda lhe desprezam porque sabem de todos os seus pontos fracos, certo? Quanto você tem investido para ter uma boa saúde emocional? Qual tem sido o seu esforço financeiro? Mas ainda assim, parece ser tudo em vão... "Agora sim", a solução está nas suas mãos. Sem dúvida este é mais do que um livro; é sim, uma porta aberta para uma nova vida; uma carta particular que pode transformar a sua vida. Nenhuma receita alimentar poderá valer se a sua saúde psicológica e emocional estiver em "vermelho". Por intermédio de tudo que você vê, ouve, pensa, sente e fala; ou você constrói ou destrói seu mundo. A quem pertence o terreno da sua mente?

Se já pensou em desistir de si mesmo, se desistência é a sua bandeira, fracasso seu nome, espere! Na sua mão está a receita certa, este livro, "Descubra o seu verdadeiro nome"; É com certeza o que está a faltar na sua saúde física, mental e emocional.

Depende de você, o segredo está na voz que você ouve.

Ao "descobrir o seu verdadeiro nome", você saberá que não é um resto de pessoa, mas um plano perfeito da própria existência, escolhido para viver e vencer.

Aqui (neste livro) você encontrará o que sempre procurou para ter uma verdadeira saúde emocional, física e social; e ainda será desafiado a fazer ajustes ao rumo da sua vida. Somente leia e coloque em prática os princípios descritos neste livro e com certeza que vai se surpreender, e todas as suas ideias serão reestruturadas: e o mundo será sem dúvida um lugar melhor para si. O volante da sua vida (e) o seu destino não pode estar nas mãos de outras pessoas. Se alguém se atrever a fazer isso, não aceite, não acredite. Quem disse que você não presta! Pergunta-lhe o que é a vida?

(Facebook:)

Fernando Cambongue

("Se vai chover ou não, olha nos Céus, não pergunte à galinha").